

Careta

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



E o tiro pela culatra?

Marianne — Que espécie de armas iremos fornecer à Alemanha?
John Bull — Canhões que só atiram para o lado do Oriente...

DESLIZE Perfeito



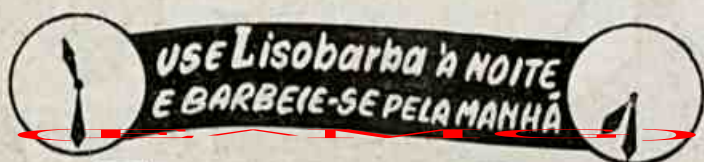
Sim! Lisobarba usado horas **ANTES DO BARBEAR** proporciona um **DESLIZE PERFEITO** da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA não é sabão de barbear! É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando **USADO DEPOIS DO BARBEAR** em leve massagem.



Adote **HOJE MESMO** este moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTIGARDINA LTDA.

Careta

JORGE SCHMIDT ROBERTO SCHMIDT
Fundador Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas

NHO TOTICO! Quem não conhece Nho Totico nesta terra?! Quando, faz pouco, estive em São Paulo — a magnífica e progressista capital do Estado lider — tive oportunidade de ouvir, em casa de um amigo a quem muito prezo, a irradiação do programa desse estupendo artista, que faz a delícia da criança de cinco a oitenta anos.

Toda a família desse amigo querido estava ^{grudada} ao rádio e saboreava, gulosa e avidamente, as palavras que o apacelho reproduzia.

Embora o nome de Nho Totico não me fosse então estranho, devo confessar, para ser honesto, que nunca tinha tido a curiosidade de ouvir-lhe o programa. Isso é explicável pelo fato de que não sou apreciador de *broadcasting*, cujos programas, entre nós, são, na sua imensa maioria, supinamente mediocres, maçantes, enervantes mesmo.

Eu abomino o radio-teatro porque essas novelas super-paus, super-idiotas e super-mal escritas, com que a mór parte das Estações amucrinam os ouvintes da gente, afugentam-me.

Também não tolero esses excrevíveis indivíduos a quem chamam de comitês, mas que são, na verdade, palhaços que repisam velhas anedotas mais ou menos ranceiras, que pensam fazer rir dizendo tolices e imoralidades, reprodutíveis, diante do microfone, o linguajar dos caipiras, imitando a voz de indivíduos em evidência e o sotaque dos portugueses, italianos, turcos e alemães, numa algaravia chula, falha de espírito, que só pode agradar a ouvintes pouco exigentes. Foi, pois, com espanto e admiração que ouvi, pela primeira vez no *broadcasting* na-

LOOPING the LOOP

COM A PALAVRA NOSSOS
LEITORES...

cional, um artista que não é palhaço, nem comico, nem imitador barato como a mór parte dos nossos artistas do rádio, porque Nho Totico é, isso sim, um fino humorista, um intelectual sutil, reticencioso, sibilino e corajoso!...

Mas não é somente isso que torna Nho Totico um artista impar no gênero em nossa terra. Ele também é, segundo informações que dele colhi na paulicéia, um homem íntegro, dono de grande caráter, coisa que, para mim, vale mais do que todos os outros bens materiais ou intelectuais que possuía, porque do convívio que tenho tido com a fina flor da malandragem político-administrativa deste país, nasceu a grande admiração que dedico aos verdadeiros homens de bem que ainda os ha, mercê de Deus, nesta terra.

Pois esse Homem (com H maiúsculo), a quem tanto admiro e respeito, escreveu-me, faz pouco, a carta que vocês vão ler, carta que contém um pedido de informações que não lhe posso fornecer por deficiência delas.

Eis a carta:

São Paulo, 13 de Fevereiro de 1951

Amigo Bob,

A intimidade vai por conta da minha admiração por V., pela sua coragem e maneira honesta de dizer as verdades, — dê a quem doer — através de "LOOPING THE LOOP" de "CARETA", da qual não sou assinante só por medo de que os Correios atraiçam a entrega da mesma. Acho muito mais prático e seguro adquiri-la semanalmente no meu jornaleiro.

Senhor Bob, mantenho em uma das emissoras de S. Paulo um programa de humorismo. Na intenção de unir o útil ao agradável, costumo ^{substituir} umas craticaszinhas a tudo que me pareça errado em S. Paulo ou no Brasil.

Graças a Deus, e ao cunho honesto que tenho procurado dar ao meu trabalho no rádio, gozo de crédito entre meus queridos Ouvintes — desculpe-me o "Ouvintes" com "O" maiúsculo. Habituei-me a isto pelo muito que lhes devo e pelo respeito em que os tenho. Motivado por essa mesma confiança, põem-me eles em certos "bicos sem saída"... E' o que está acontecendo agora. Vários Ouvintes têm-me escrito perguntando: "Que é que ha com o "por" da nossa borracha? E' verdade que o Brasil vai importar borracha? (Grande coisa, digo eu. Até juizes do futebol já importamos...) Per que não ha pneus? Per que subiram tanto os preços deles? O transporte é ou não um dos cruciantes problemas do Brasil? Se não é, desde quando deixou de ser? O "Fai dos Pobres" vai dar "golpe" em favor da nossa borracha?... ou vai deixar como está para ver como fica?"

Esmaçado sob o peso dessas perguntas dos meus queridos Ouvintes — e que faço minhas — foi que resolvi pedir-lhe que, em um dos seus proximos artigos, abordasse o assunto. Acho-o digno da sua atenção e da sua pena, pois tudo isto está-me cheirando a bandalheira e das grossas. (Ah! Dutra, Dutra, a que ponto levou o Brasil!) Se o Amigo se dignasse atender-me, facil me seria satisfazer aos meus consulentes, pois, bastaria aconselhar-lhes que lesem na primeira página de "CA-

Você
ficará
encantada
usando o
TÔNICO ORIENTAL
para dar brilho ao seu cabelo
e para mantê-lo suave como
veludo e cheio de vigor.

LSK

RETA" de tal semana a explicação do porque da falta de borracha etc, etc.

Certo de ser perdoado pela maçada, bem como pela intimidade, e certo, também, de ser atendido, quero, agradecendo-lhe, pôr-me ao seu inteiro dispor naquilo em que lhe possa servir aqui nesta Paulicéia, onde o Garcez acaba de proibir o jogo, e onde a "Casa de Apostas" do Joquei Clube passou de 4 e 5 para 11 e 12 milhões de cruzados e seu movimento de apostas, cada sábado e cada domingo, por isso mesmo: por terem acabado com o jogo... cá fora.

Do Patrioio, Amigo e Admirador

Nhó Totico

Confessando minha ignorancia no assunto, não quero deixar Nhó Totico sem resposta, logo na primeira con-

sulta que me faz. Por esse motivo volto a fazer sua pergunta inicial: "QUE E' QUE HA COM O PERU DA NOSSA BORRACHA, LEITOR AMIGO"?...

Bandalheira deve haver, mas qual será ela?

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES...

Bob

E' MUITO FACIL DE DIZER...

Ha poucos dias, no Tribunal Correcional de Paris — narra um jornal da capital da França — quando o presidente da corte interrogava um réu, acusado de assassinio, censurou as autoridades policiais por darem treguas aos portadores de armas de fogo e disse:

— No frontispício do portal desta sala devia estar colocada enorme placa com os seguintes dizeres em letras bem grandes: "Não matarás!"

O réu virou-se para o magistrado e respondeu:

— Não se esqueça, meretíssimo juiz, se todo mundo obedecesse a essa sentença o senhor morreria de fome...

E o juiz teve, intimamente, que concordar...

Dr. Paulo Périssé

CRIE S. PROCT. H. GARÇES GOMES

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006

Edifício MARTINELLI

diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251

ÓTIMO ABRIGO

O Professor Charles Penn, da Universidade de Ontario, afirmou a uma revista especializada que a pele de rã pode oferecer o melhor dos abrigos. Disse ele que vestindo alguma roupa feita de pele de rã e usando capa do mesmo material, o homem poderá enfrentar as mais baixas temperaturas, até mesmo nas regiões polares.

TROVA

Contrastam nossos destinos,
diferem nossos caminhos...
Tu, sonhas, pisando rosas,
Eu, sofro, calcando espinhos!
Nivaldo Reis

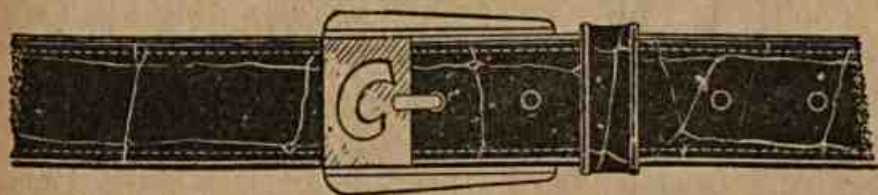


MODELO ESQUIVO

— Você, que é fotógrafo, já botou outra vez o retrato do velho?
— Como, se ninguém pode chegar perto do velho do retrato?!...

Careta

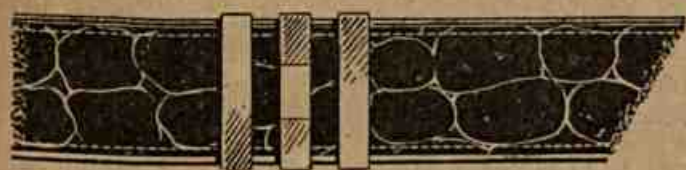
17-3-1951



Com suas iniciais



Distinto c/ fivela folhada a ouro



Uma joia - fivela prateada

Artigos de Luxe



★ **À venda nas melhores
casas do Brasil** ★

Fábrica: R. Stefano, 250 - S. PAULO

CAPRICHOS DA FORTUNA

A fortuna é cega — dizem — mas tem suas preferências... até mesmo pelos números!... Por exemplo, ela não toma conhecimento do 1 (um), sozinho. Também não há quem se recorde de haver sido sorteado na loteria ou em outro jogo qualquer o número 0001. No entanto, o bilhete assim numerado tem tanta possibilidade de ganhar como outro qualquer. Isso independe da vontade de quem quer que seja. Em geral, os jogadores não querem bilhetes, cuja numeração compreenda algarismos do mesmo valor, como 5555 ou 2222. Eles pressentem que esses números não são bons, que não podem dar... Não atinam que as esferas empregadas para o sorteio são independentes e que cada uma delas tem chances iguais de sair; tanto faz 09, 08, 07, 02, 01 etc.

O ano passado, ganhou o grande prêmio do Sweepstake francês o mar-selhes Ferdinand Sabatié. Entraram na sua modestos bolsos de velho aposentado nada menos de seis milhões de francos! Só muito mais tarde ele revelou a razão que o levou a não dividir a sorte com ninguém. Sob a influência de estranha força, ele escolheu o número da série — 03 — uti-

F U M E

MANTENHA, PORÉM, SEUS
DENTES LIVRES DAS
ANTI-ESTÉTICAS
MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pómei nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de corações. Nicotan, creme dental especial para fumantes apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

A' Venda nas farmácias,
drogarias e perfumarias.

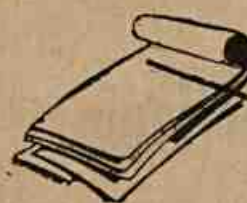
lizando antigo método de onomancia. Isto é, método que atribui um algarismo de 1 a 25 a cada letra do alfabeto (A é igual a 1; B, 2; C, 3 etc.). Chegou ao resultado seguinte: seu prenome, Ferdinand, dava, adicionando todos os algarismos correspondentes às letras, o primeiro total de 75. Ora, 7 mais 5 são 12; 12 tem por valor secreto 3. Seu nome, Sabatié, submetido à mesma operação, deu como resultado 57, cujo valor secreto também é 3. Diante desse resultado, Sabatié não hesitou. A série 3 trouxe-lhe a sorte, fazendo-o seis vezes milionário.

Outros passam a vida fazendo cálculos, jogam diariamente e a Fortuna, com eles, só quer distância, deixando-os eternamente de "fanga"...

PERFIDIA... JORNALISTICA

André Maria foi durante poucos dias o presidente do Conselho da França. Subiu inesperadamente e mais inesperadamente caiu. Não porque sentisse a vertigem das alturas, mas porque os miasmas da política o puseram fora de combate. Quando deixou o alto cargo, um jornal que o combateu ferozmente publicou, destacado, o retrato de um dos seus filhos acompanhado desta legenda:

"O filho de Maria"...



BLOCK NOTES



O SR. Café Filho não quer ser um vice-Presidente platonico — e faz muito bem. Resolveu, por isso, assumir, na vice-Presidencia, uma atitude militante. Para começar, criou a *fila do Café...* Um espetáculo! E de tal ordem que alguém já propôs mudar o nome do vice-Presidente para *Café Filho...*

Outra bela iniciativa do vice-Presidente: a "coordenação" política. Inicialmente, torpedeou a reeleição dos seus conterrâneos José Augusto e Georgino Avelino. Por este até agora ninguém fez força. O dr. Georgino, depois d'aquela negociação do Banco Industrial, não tem mais quem puna por ele, como se diz no Rio G. do Norte. Mas o eminente e honrado sr. José Augusto, este é mais difícil de imolar: a UDN em peso — com a solidariedade unanime de todos os homens de bem do Brasil — ergueu-se em defesa da sua permanência na vice-Presidencia da Câmara. E, agora, como vai ser?

Outra iniciativa inovadora do vice-Presidente da República: os líderes d'agora não são mais dos partidos (para que partidos, então?), mas do governo. Ficarão... acima dos partidos. Bonito! E os srs. Gustavo Capanema e Ivo de Aquino, em vez de

INSTANTÂNEOS DA ATUALIDADE BRASILEIRA

líderes da maioria, serão no Congresso líderes do governo. Questão de rotulo, apenas. Mas a intenção revela a malícia sutil do vice-Presidente. Que dores de cabeça o sr. Café vai causar ainda ao dr. Getúlio — santo Deus!

O major Miranda que para ser nomeado diretor da Agência Nacional escreveu uma composição tão tema e comovida sobre "a Santa do Brasil", acaba de revelar-se repentinamente um homem de mau botes. Tendo sido despejado por um Juiz, recebeu os oficiais de justiça que o foram notificar do despejo com a celebre frase nacional:

— Os senhores sabem com quem estão falando?

E depois de explicar que tinhamos "novo governo" (mas não "Estado Novo"...), gritou colérico, importante e civico:

— "D'aqui não saio, d'aqui ninguém me tira! Estou habituado a lutar pela causa do povo e não me incomodo até de morrer em defesa dos humildes!"

Os oficiais de justiça se comoveram até às lágrimas. E nós também.

Noticiam os jornais que o general-prefeito solicitou ao Itamarati passaporte para a Europa. Já vai tarde!...

Em compensação, como o P.T.B. desistiu de nomear o novo Prefeito do Distrito, é possível que seja nomeado para a Prefeitura o sr. João Carlos Vital. Afinal de contas, o Distrito tem direito a um bom Prefeito.

Convidado pela UDN para integrar a Embaixada Brasileira à Conferência dos Chanceleres, o sr. Milton Campos recusou o convite, porque os assuntos da assembleia internacional de Washington são alheios aos seus estudos habituais.

Que homem, esse sr. Milton Campos! Recusa uma viagem ao estrangeiro, porque os assuntos a tratar na sua missão não lhe são familiares!

Nem tudo está perdido no Brasil.

Depois do grande e lamentável desastre do Meier, o diretor da Central, coronel Eurico Souza Gomes, falando à imprensa, exprimiu com louvável franqueza:

— "Não houve sabotagem, nem defeito de sinalização. As responsabilidades serão apuradas imediatamente e punidas com severidade. A Central, por sua conta, tratará dos feridos, sepultará os mortos e dará as indenizações previstas na lei. Não esperamos a decisão judicial para cumprir o nosso dever. E' o que podemos fazer, além de lamentar o que aconteceu."

Essa linguagem, clara, honesta e franca, é que deviam falar sempre os administradores em casos que tais.

O vice-Presidente da Comissão Cen-



USE... FIXADOR

gumex

NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

tral de Pregos criou uma singular condecoração para os "tubarões" da nossa praça: a "Ordem do Mérito dos Lucros Extraordinários."

Vamos ter agora uma boa safra de comendadores...

Por falar nisto, o feijão baixou ou subiu de preço, dr. Cabello? Talvez seja o caso de esclarecer: nem baixou nem subiu — continua como sempre esteve, à vontade do corpo... — Vamos condecorar os comendadores do feijão, dr. Cabello?

Foram mandadas fazer devassas, não só no Banco do Brasil, como em alguns institutos: no Iapetec e no Iapc. Por que só nesses? Será que o governo ignora o que aconteceu nos outros?

Barreto Pinto foi nomeado delegado do Brasil na Festa Internacional do Filme, a realizar-se em Canes.

Parabéns a Barreto Pinto!

Parabéns ao Governo!

Parabéns ao Brasil!

Afinal vamos mandar a Canes um homem capaz de fazer... *fiitas!* E que *fiitas!*...

Peter-Pan

TROVA

Nada mais consolador que se falar de esperança para quem, na desventura, desesperado se cansa.

Nidival Reis

AOS SENHORES MEDICOS

Comunicamos que já se acha à venda nas Drogarias e Farmácias de todo o País o preparado "OKASA" nas formulas "MASCULINO" e "FEMININO", indicado na astenia muscular e suas manifestações e nas nevroses e psicastenias decorrentes de "PERTURBAÇÕES SEXUAIS".

Informações e pedidos ao Distribuidor: PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS "ARNA" LTDA.—Av. Rio Branco, 109-5º andar — RIO DE JANEIRO.

NOVO CREME DE BARBEAR

ajuda a manter o rosto jovem e saudável!

Há anos, os cientistas sabem que o barbear diário tende a tornar a pele áspera e envelhecida. Agora, porém, surge um novo creme de barbear que, de fato, faz bem à pele!

Notável Ingrediente

O novo Creme de Barbear WILLIAMS contém Extrato de Lanolina — recente descoberta médica com propriedades tonificadoras da pele, muito maiores do que as da própria Lanolina. O Extrato de Lanolina suaviza e refresca sua pele, à medida que se barbeia... ajuda a manter a pele jovem e saudável!

Só em Williams!

Agora — com o novo WILLIAMS — você proporciona ao seu rosto os benefícios desta notável substância e faz uma barba melhor! Se você quiser barbas mais rentes e bem feitas, que dão ao rosto aparência jovem e saudável, experimente o novo WILLIAMS amanhã. É o único creme de barbear que contém Extrato de Lanolina.



Em 2 tamanhos: COMUM e GIGANTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

24.979

GOTAS FILOSOFICAS

No dizer de Santo Agostinho, venerado filósofo, a natureza é apenas uma copia da perfeição Divina, por isso devemos reconhecer que a perfeição, a que sempre aspiramos, subsistiu apenas como um ideal sublime, um farol a guiar nossa inteligência no infinito peregrinar das gerações.

A perfeição é o sonho do artista em todas as suas realizações materiais, é uma visão que cada vez mais se dilata no espaço e no tempo.

É mais feliz quem continua sonhando em busca da felicidade, bem assim da perfeição.

Eis um paradoxo diário da vida: "Do sonho surgir a realidade", o que tantas vezes observamos.

Anauser

AMOR A' AMERICANA...

Jovem, bonita e loura como as espigas, Dorothy Lawler divorciou-se e passou a lutar tremendamente para criar e educar os dois filhinhos que tivera. Cansada da luta improficua, pôs anúncio nos jornais, dizendo que desejava casar-se, mas o pretendente deveria dar-lhe adiantadamente dez mil dolares. Ninguém acreditava que esse anúncio desse resultado, mas deu. Dorothy recebeu dezesseis respostas e fechou "negocio" com um deles, que, mostrando-se mais interessado do que os outros, ofereceu-lhe vinte mil dolares. Eis um precedente para "cambio negro" perigoso!... Por mais incrível que pareça, Dorothy formou seu segundo lar e é muito feliz. O marido a adora e ela procura corresponder a esse afeto. Basta dizer que ambos são ciumentos...

Nesse caso o amor veio depois...

SUPERSTIÇÃO NA FRANÇA

Os franceses também são muito supersticiosos, especialmente no que se refere ao coração. Em algumas aldeias, por exemplo, a noiva não se mira em espelho algum antes

de voltar, já casada, da igreja. Imagine-se a tortura da jovem, ansiosa por ver-se refletida na lamina de aço vestida de noiva, com o véu, a grinalda, o *bouquet*, a cauda e as flores de laranjeira! Que desespero não lhe vai na alma! As luvas só devem ser calçadas no carro que a conduz à igreja. O templo deve estar escuro, iluminando-se tão somente quando ela entra. Tudo isso para evitar calamidades futuras.

Em certas regiões, se chove durante a cerimonia nupcial, é sinal de felicidade futura. Quando o noivo ou a noiva encontra no caminho gato, lebre, cobra, lagarto ou corvo, é sinal de que não haverá felicidade para eles. Sapo, aranha ou cachorro, sim, esses anunciam a felicidade sonhada...



MA QUANDO PENSO A TE...

Mi si spezza la testa. Io son malato
E la febbre mi brucia entro le vene.
Sono debole, giallo, dimagrato,
Ma quando penso a te mi sento bene.

Ma quando penso a te cessa il dolore
E la speranza mi ritorna in core.

Per non soffrir cosi vorrei morire,
Ma quando penso a te voglio guarire.

Stecchetti

TRADUÇÃO

Estala-me a cabeça! Estou tão doente!
E a febre no meu sangue arde também;
Estou magro, pálido, diferente,
Mas quando penso em ti me sinto bem.

Mas quando penso em ti, meu sofrimento
Cessa, e ao meu peito vem um novo alento.

Para não mais sofrer quero morrer,
Mas quando penso em ti quero viver!

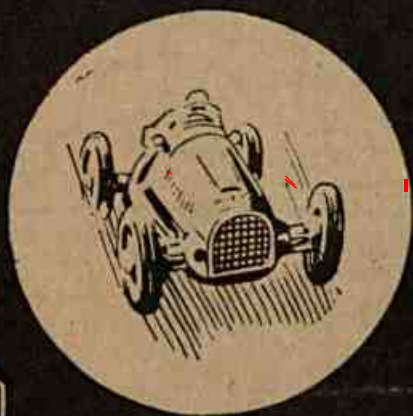
Guilherme de Almeida

Gente de Radio



CARLOS GALVARDO

De barba-azul foi fichado
No "broquinho" ando de olho
Mas este é tão escoteado
Que põe as barbas de mólho...



Use a vela que os
campeões usam

**Velas
CHAMPION**

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

O LIVRO DE S. EX... CELENCIA

A grande ameaça que no momento pesa sobre os brasileiros não é, como a muitos parece, o iminente conflito internacional, que, em nossa modesta opinião, não virá, pelo menos, tão cedo, nem o propagado golpe de Estado que ha-de substituir a atual Carta Política liberal e democrática pela "polaca" de 37, nem a esperada alta geral dos preços, conseqüente da predominância no Governo dos representantes dos capitais das indústrias ar-

tificiais e dos aproveitadores do mercado negro, que são os tubarões dos lucros extraordinários.

A grande ameaça que pesa sobre nós consiste na divulgação de que o ex-presidente da República pretende publicar um livro, um livro branco, que será como que um manifesto, um documentário das iniciativas e realizações do seu governo, abrangendo todos os seus atos governamentais, desde os mistérios da fortuna dos seus parentes, amigos e correligionários, até a farsa ou pantomina das eleições de 3 de Outubro, que os maldizentes contumazes afirmam que foi uma "marmelada" indecente, combinada entre os dois últimos governantes do país.

Deixando de lado, entretanto, essa intrigalhada soez, que nada cria e de nada adianta vamos levantar o véu do misterio que encobre esse fluxo temporário das veleidades literárias de S. Excia.

Ao que tudo faz crer S. Ex... celencia está de namoro ferrado com a

Imortalidade. S. Ex... celencia quer imortalizar-se... Pois se o outro, que não era doutor, imortalizou-se, por que não haveria ele, que é doutor *honoris-causa*, de imortalizar-se também?

Ingenua pretensão essa! S. Ex... celencia acordou tarde. Se realmente o desejava, devia ter tratado disso mais cedo; agora é tarde.

Por que não fez como o outro?...

Rex

ASSINATURAS

DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES Cr\$ 35,00
1 ANO Cr\$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA
QUANTO A EXTRAVIOS

Pequenas Pílulas

de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.



Careta

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

DAVAMO-NOS a longos passeios pelos arredores da cidade. Ora ela escolhia o PAVANILLO, ora escolhia o eu. Havia de ser, porém, invariavelmente, um lugar de muitas árvores e pouca gente. O assunto era a vida, incluindo naturalmente a vida alheia. Mas não abusávamos dessa modalidade. Nossa predileção não tinha originalidade, recaía, como a de todos os namorados, sobre nós mesmos. E tanto assim era que por volta do quinto encontro já sabia tudo à cerca do casamento de Maria.

Sim, ela fora casada e chamava a esse passo da sua vida um equívoco. A caracterização do equívoco, em todo caso, refletia eu, fora lenta, pois consumiu três anos, que foram quantos ela viveu com o marido. Contestarão as pessoas isentas que tal prazo nada tem de exagerado para essa matéria, e então eu vejo que, se me impacientava com os três anos matrimoniais de Maria, é que estava gravemente afetado...

Meu alívio, meu desatogo era quando ela, referindo-me fatos mais próximos, informava sobre a alergia que o marido lhe provocava. Elogiava-o fisicamente, também gabava-lhe a inteligência, mas sustentava que não podia vê-lo, por um instante que fosse, porque se lhe manifestava logo um surto de urticária...

Entre incrédulo e confiante eu a ou-

DIALOGOS DAS CONTRADIÇÕES...

via. Considerava que os galos ainda prodigalizados dirigiam-se, em verdade, menos a ele do que a ela própria, que mesmo para equivocar-se não elegeeria um homem qualquer...

Contado, nunca soube claramente porque se separaram. Maria era, sim, muito explícita no esclarecer por que não nos ligávamos. Costumava dizer que não se prestava ao que eu queria, um simples aventura. Em vão e energeticamente protestava por minha vez. E ela então me interrogava numa atitude quase implorativa:

— Por que você não se apaixonou por mim? Seria tão bom! Ai eu me daria a você sem reservas, como eu sei que posso dar-me. Mas tenho certeza de que você ainda vai apaixonar-se e eu espero.

— Não seja insensata, redarguia eu, numa mistura tão íntima de gracejo e sinceridade que até a mim atingia a dificuldade de separá-los...

Noutras ocasiões ela se queixava:

— É espantoso como você me trata, não faz nada que eu queira, há de ser somente o que você prefere. Não estou acostumada a isso, fique sabendo. Os outros homens adivinhavam os meus pensamentos e enojam-me de atenções.

— Isso, isso mesmo, enjoam você,

o que eu não desejo imitar. Quero que você venha a detestar-me, a desprezarme, enjoar-me nunca.

— Mas você me maltrata, é bruto e egoísta.

— O que você chama maltratar, Maria, é apenas contrariá-la; o bruto vem da maneira firme por que eu a contrariao, e quanto ao egoísmo, único ponto em que você tem razão, só incomoda tanto você porque é igual ao seu...

Maria me ficava olhando com uma expressão de ternura e por fim dizia:

— Por que eu gosto tanto de você?

Outras vezes precipitava-se sobre mim e despejava-me uma torrente de beijos.

Havia dias em que estava apática e alheia. Eu a deixava entregue a si mesma. Punha o auto no ramo dos nossos itinerários preferidos e rodava sem pressa nem destino. A atitude de Maria era muito singular. Costumava enrodilhar as pernas e sentar-se sobre elas. A cabeça ficava recostada no angulo formado pelo encosto do banco e a parede lateral do carro. Fumava sem pausa e tinha o olhar tão distante quanto distantes iam os seus pensamentos que pareciam esvaír-se na fumaça dos sucessivos cigarros.

Costava-me respeitá-la nessas prolongadas evasões. O principal motivo é que ficava voltado para mim um par de joelhos nus, redondos, excitantemente avolumados pela posição fletida... Talvez por causa deles, num dia desses, busquei a minha rua e parei outra vez à porta do meu edifício.

— Que cilada é essa, inquiriu Maria saindo vivamente da sua abstração.

— Não é cilada — contestei com inocência — vim ter aqui sem me sentir. Mão do destino...

— Pois sim...

— Não acredita?

— Vou lá acreditar em você!

— Não diga isso; olhe que você me desanima de praticar a minha maior virtude que é a verdade.

— Anda, toca o carro.

— Vamos subir?

— Nunca.



PETROLEO ROSINEA

O tônico que torna os cabelos sedosos extingue a caspa e conserva o penteado.

FIXADOR ROSINEA

PEÇA EM SEU BARBEIRO UMA APLICAÇÃO

Careta

— Não é para nada; apenas conversaremos, você conhecerá o apartamento.

— Sei que isso não é possível.

— Por sua causa?

— Também por minha causa.

— Bem, se você é fraco assim então não devemos mesmo subir...

— Não seja tolo; não subo porque não quero.

— Confessa que é um capricho?

— Interprete como quiser. Não subo.

— Não me darei ao trabalho de interpretar coisa alguma. O que me interessava era que você subisse; se você não sobe pouco me importa o motivo. Aliás, você podia subir.

— Será possível?

— Sei que você tem medo não é de mim, é de você própria.

— Medo... Só fago o que eu quero.

— Pois ainda colaborei na sua firmeza deixando a porta aberta... Levarei conosco o porteiro.

— Ele deve ser seu cúmplice de longa data, havia de retirar-se ao sinal já clássico...

— Você se engana, nunca trago aqui colegas.

— Nem eu sou colega, sou apenas uma mulher que não frequenta apartamentos de homens.

— Este não é de homens, é meu.

— Você é homem e pelo que vejo igual aos outros.



velhos com coração de gente moça, graças a IODALB, o remédio da arteriosclerose!

IODALB



FOX

O CALÇADO FAMOSO

Para sua garantia exija na sola o **CARIMBO**



— Se você me julgasse realmente assim eu ficaria triste.

— Pois fique triste.

— Se você subisse eu a trataria tão diferente do que lhe passa pela mente que você reformaria esse conceito.

Houve uma pausa no nosso diálogo porque Maria não replicou. Seus olhos postos em mim exprimiam um pensamento mais ou menos do seguinte teor: — Mas que sujeito deliciosamente teimoso!

Fisguci o momento psicológico e ajuntei:

— Nem para esse ato de justiça você consente em subir?

Sua resolução declarou-se numa frase cheia de graça:

— Tratando-se de justiça já não resisto...

— Você não resistiu foi a mim...

— Pois já não vou mais, reapta Maria esboçando um recuo sem determinação.

Guiada pelo braço em sentido contrário e propôs conciliá-la.

— Não discutamos mais, cada um conservará em silêncio as suas convicções. E' até superiormente belo saber assim...

Estávamos à porta do elevador.

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO,
DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

OS FASTOS DE OVIDIO

Poeta dos maiores, tribuno brilhante, esplendoroso na poesia, fulgurante na eloquência, deixou Ovidio, aos pósteros, grandezas da sua genialidade nas suas produções imortais.

Os séculos que corroeram o mármore das esculturas olímpicas de Praxíteles — suas musas, Eros, Venus... — que destruíram as realizações maravilhosas de Fídias, nada tiraram, deram até novo brilho à *"Arte de Amar"* e *"Heróides"* de Ovidio, enalteceram sua maior produção *"Metamorfoses"*. Toda sua obra poética aí está atestando, no presente, a pujança

intelectual do passado na evolução do espírito pelos milênios vividos através de gerações, nos ciclos da civilização.

Certa vez, defendendo a tese *"Fatalismo dos Nomes"*, procurámos convencer cépticos e negadores sistemáticos das verdades de nossas afirmativas, citando exemplos inofismáveis na numerologia e outras práticas dos magos e iniciados nos mistérios dos povos antigos. Destacamos, naquela ocasião, para nossos estudos, o nome de conhecido *"parlamentar"*, altamente simbólico, destacado de seus pares, na época do aumento de subsídios no Congresso Nacional. Traficância e rapinagem são as influências fatídicas dos dois termos que o compõem, para

inteligência do homem que por ele é conhecido.

Acreditando ou não nessas abusões, ninguém lança um desafio ao destino batizando filhos com nomes que se distinguem como marcas negras na estrada sangrenta da humanidade! Néro, Calígula, Cómodo, Messalina, Impéria, são nomes relegados ao desprezo pelos pais ciosos do futuro dos filhos.



Essas influências, em vibrações desconhecidas, agem sobre os portadores dos nomes que trazem o estigma da maldade ou o selo da bondade, do passado aos dias em que vivemos, — previamos os fatos observados sem prevenções contra leis que negamos por não conhecê-las.

Os Ovidios, por exemplo, deixam sempre marcos luminosos na sua passagem magnificente pela vida. FASTOS escritos ou vividos em prodigalidades régias e magnitudes orientais!

Seja o Ovidio deste século ou de éras remotas, possua tesouros de inspiração ou se inspire em tesouros alheios, no final dá tudo no mesmo: fastosidade, esplendor, grandeza!

Tribuno de tempos memoráveis da poesia na sua mais elevada expressão, ou deputado nos nossos prosaicos dias de raros versos de pé quebrado: cultor da beleza da forma no rigor das proporções ou admirador incondicional da arte de Portinari, os Ovidios de ontem e de hoje, quer empunhem a lira, ocupem tribunas, cátedras, cadeiras ou bancos, foram e continuam a ser os magnânimos dos versos de ouro ou das douradas sinecuras!

Distribuidores generosos dos abstratos tesouros de beleza poética, em afastado século, ou doadores pródigos das belezas concretas do tesouro, no presente, eles, os OVIDIOS, se assemelham no destino pelo fatalismo dos nomes, serão sempre os tais de *"Cosméticos"* e *"Arte de Amar"* ou *"Arte de Seduzir"*, como querem alguns tradutores do grande Ovidio.

A PIADA CARIOCA



QUEM NÃO TEM CÃO...

— O Getúlio pretendia colocar na presidência do Banco do Brasil um correligionário SÉRIO, mas como não foi possível encontrá-lo, colocou mesmo um SIRIO...



Na Páscoa...

presenteie com
presenteie

**Uma Aleluia
para os sentidos...**

Nos festejos simbólicos da Páscoa
ofereça um presente Coty - o presente
que simboliza bom gosto e
distinção, de quem o recebe e
de quem o oferece!

EXTRATOS • LOÇÕES • COLÔNIAS • SABONETES • SAIS PARA BANHO • ESTOJOS

Um **SORRISO** para todas...

SIR I



RIO de antigamente...

Que saudade! Não o Rio colonial do sr. Luiz Edmundo. Mas o Rio do Centenario, o Rio amavel, pacato e doce de J. Carlos. Não havia ônibus naquele tempo. Toda gente ia para casa de bonde. E havia lugar para todos, sem atrapelo e sem violencia. O taxi era barato (2 cruzeiros a bandeirada!) — e não se fazia de rogado. Os motoristas eram atenciosos e cordiais. Os pontos elegantes da cidade eram o Alvear, a Renaissance, a Lalé, a Cavé... O bonde, esse era esperado na Galeria Cruzeiro ou no Ponto Chic. E a rua do Ouvidor e a rua Gonçalves Dias eram as pistas ultrachics onde desfilavam, todas as tardes, as mulheres mais lindas do Rio. Os cineminhas da avenida — o Odeon, o Paté, o Avenida, o Palais — eram destituídos de conforto e beleza. Mas como eram simpáticos! E que filmes... Theda Bara, Gloria Swanson, Norma Talmadge eram os idólos daquele tempo. As moças se chamavam — "melindrosas" e os rapazes — "almofadinhas". J. Carlos punha ratulos nas pessoas e nas coisas. E pessoas e coisas, — Oscar Wilde tinha razão! — imitavam os desenhos finos e maliciosos de J. Carlos... A gente, vendo passar na rua do Ouvidor um tipo elegante, homem ou mulher, tinha vontade de exclamar:

— Olha ali um desenho de J. Carlos!

Era tal e qual! E os salões de declamação — que delícia! Na casa de D. Angela Vargas, na Praia de Botafogo, Alvaro Moreira, Guilherme de Almeida, Ademar Tavares, Oswaldo Orico faziam conferencias sobre Poesia. E D. Angela, Nair Werneck Dickens, Maria Sabina de Albuquerque recitavam "As duas sombras" de Olegario, "In extremis" de Bilac, "O Paraíba" de Alberto

de Oliveira... Que emoção, o de ouvir aqueles versos! A declamação era um vicio e era uma loucura. Veio Berta Singerman — e fez discipulos. Surgiu Francesca Nozières. Apareceu Margarida Lopes de Almeida. Havia lugar na cidade, naquele tempo, para a Poesia — e como era bom! Depois, veio o Progresso, veio o Arranha-céu, veio a Coca-cola, veio o Cadillac rabo-de-peixe... e o Rio tornou-se isto que ai está: uma bela, grande e moderna cidade... inhabitavel. Que saudade d'aquela bom tempo!...



De Olavo Bilac:

Sobre minh'alma, como sobre um treno,
Senhor brutal, pesa o aborrecimento.
Como tardas em vir, último outono,
Lançar-me as folhas últimas ao vento!

Oh! dormir no silêncio e no abandono,
Só, sem um sonho, sem um pensamento.
E, no letargo do aniquilamento,
Ter, ó pedra, a quinte de teu sono!

Oh! deixar de sonhar o que não vejo!
Ter o sangue gelado, o a carne fria!
E, de uma luz crepuscular velada,

Deixar a alma dormir sem um desejo.
Ampla, fúnebre, lúgubre, vazia
Como uma catedral abandonada!

O Prefeito ficou! Querio ficar apenas até o Carnaval — ^{para supervisionar-lo}... Mas vai ficar até março, se Deus quizer. Com isso, poderá concluir algumas obras que ^{ele} já inaugurou, como as novas piscinas da Praia de Botafogo. E poderá ainda nomear muita gente para a Prefeitura... Em todo caso, para documentar seus propositos de renovação, demitiu o secretariado e nomeou secretarios novas. A cidade pode sorrir contente: vamos ter Michel Carême...

O tempo esteve contra nós, durante as grandes festas da posse do dr. Getúlio. Tivemos o mais insuportavel, o mais áspero, o mais severo calor dos ultimos anos. Propaganda, pois, contra o nosso clima. Quem veio assistir à posse do Presidente, decerto nunca mais voltará. Um calor desses é incompativel com nossas veleidades de país de turismo.

De Oscar Wilde:

Não se deve jamais procurar compreender uma mulher. As mulheres são imagens; os homens é que são problemas. Para compreender verdadeiramente a uma mulher, é preciso olha-la e não escuta-la.

Psicólogos americanos, que fizeram questão de permanecer anônimos, após longas observações sobre o casamento e o divórcio, nos Estados Unidos, chegaram às seguintes conclusões: há maridos que detestam os velhos, os feios, os enfermos, os cachorros, os dentes de ouro e as dentaduras postizas; são irritáveis, nevróticos, extremistas em política; não se interessam pelas coisas do espírito, a literatura, a filosofia, a arte... São os maridos infelizes. Os maridos felizes preferem estabelecer-se a ter padrões. Equilibrados, sociáveis, amistosos, conservadores e cautelosos, discutem por prazer e não se excitam. Gostam mais de ouvir do que de falar.

As mulheres "incompreendidas" e "desgraçadas" detestam ser vigiadas e trabalham mais por gosto do que por necessidade. Têm iniciativa, confiança em si e ambigüo. Raras vezes se ruborizam, gostam de divertir-se e não justificam seus erros. Preferem os prazeres do espírito à prosaica realidade doméstica... Toleram os extremistas, os sonhadores e os nervosos, mas não suportam os abstêmios, os carolas e os prudentes.

As mulheres "felizes" gostam de amizade, sendo algumas intimas; apreciam mimos; fogem das pessoas impor-

DO CONTRA?
EU, HEIN!...



Vê lá!

Eu tomo Eno! "Sal de Fructa" Ena dá boa disposição e conserva o bom humor, porque combate a prisão de ventre, eliminando os tóxicos do organismo. Eno é laxante ideal, alcalinizante eficaz, antácido seguro e efervescente saudável! Não seja "do contra" tome você também ao despertar e ao deitar.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

tantes, não são egoístas, ruborizam-se com frequência e detestam a mentira.

Ha homens e mulheres que gostam de impôr sua vontade e não compreendem a meiguice como perfume conjugal. São caprichosos, intolerantes, indelicados, rudes na intimidade, irritados e irritáveis. Esses são os talhões para o divórcio.

A "ANGINA" SAIU PELA BOCA...

Em Pottsville, Pensylvania, Estados Unidos, vivia um cidadão que sofria horrivelmente de "angina", ou, pelo menos, pensava que era isso... Mr. Klesmer — assim se chamava ele — sentia fortes dores na garganta. Os

ataques de "angina" eram persistentes, mas de repente resolveram deixar sua vítima em paz... Mr. Klesmer ficou bom sem mais nem menos... E' que a "angina" de Mr. Claude Klesmer consistia numa bala de espingarda que quase o enviou para o outro mundo... Fora ele atingido acidentalmente, durante uma caçada, num olho, tendo a bala se localizado perto da base do crânio. Passou um mês no hospital. Os médicos declararam que o projétil não podia ser extraído. Mr. Klesmer passou treze anos com o corpo estranho alojado na cabeça. Ha pouco tempo, a bala abriu passagem pela cicatriz de antiga operação de amígdalas e saiu pela boca. Desse modo Mr. Klesmer viu-se livre de sua "angina"...

Careta



DOUBLE

O Industrial Joffet — Como é? Posso arranjar mais um financiamentosinho?!

O Presidente do Banco do Brasil — Rapaz, você pensa que isto aqui é a casa da mãe Joana?! Você acha pouco os 400 milhões que já levou?!

COM A PALAVRA O BOM-SENSE

Foi publicada, em diversos jornais, a notícia de que muitos ônibus pararam brevemente por falta de pneumáticos.

— Por que faltam pneumáticos, pergunta o povo?

— Porque não há borracha, esclarecem os responsáveis.

— Por que não há borracha, indaga o homem da rua?

— Porque ninguém colhe, ninguém planta, não há transporte, respondem os entendidos.

— Por que ninguém planta, ninguém colhe, não há transporte, inquirir o povo?

— Porque os enormes salários que só as indústrias super-protegidas podem pagar; as colossais vantagens que as demagógicas leis trabalhistas concedem ao operário das cidades; a pressão que o Instituto da Borracha exerce sobre o seringueiro, de quem arranca couro e cabelo e o abandono em que os governos deixaram os trabalhadores agrários provocaram o êxodo do braço, da lavoura para a fábrica, do arado para o tear, do curral para o escritório. No campo ficaram somente aqueles que não têm olhos para ver, ouvidos para ouvir, inteligência para compreender e disposição para trabalhar.

— Se assim é, diz o homem do povo,

muito simples será consertar tudo isso. Bastará adquirir navios, construir estradas e importar material rodó e ferroviário para que haja transporte; estender ao trabalhador do campo as mesmas vantagens, salários, direitos e regalias de que gozam os operários cidadãos; ordenar aos Institutos que não "chateiem" os camponeses...

— E' o que parece, responde-lhe o Bom-Senso. Navios e Estradas de Ferro e de Rodagem custam caro e nós estamos falidos. Além disso, requerem anos para serem construídas. O problema do transporte, no Brasil, é sumamente difícil, quase insolúvel, e requer, na melhor hipótese, vários anos para ser solucionado. Quanto a estender aos trabalhadores do campo as mesmas regalias, salários e outras vantagens da atual legislação trabalhista, seria medida igualmente nociva aos interesses nacionais.

— Não sei por que...

— Porque acarretaria tão grande encarecimento do custo da vida que, a não serem os indivíduos muito ricos, ninguém mais poderia viver nesta terra. Além disso, a alta dos salários e outros proventos não afetaria apenas aos gêneros de consumo interno. Nossos produtos de exportação também subiriam enormemente de preço e a saída deles tornaria-se impossível mercê do preço excessivo.

Isso, aliás, já sucede com diversos dos nossos produtos de exportação, tais como o manganês, a mica, a canaúba, os couros, o sebo, o açúcar, o cacau etc. Para podermos exportar esses e muitos outros produtos foi necessário instituir o sistema de troca de mercadoria por mercadoria.

— Que negócio é esse?

— Chama-se de compensação. Quando uma firma brasileira quer importar cutelarias da Suécia, por exemplo, entra em contato com alguma firma exportadora daquele país e com outra firma exportadora nacional para combinarem a troca da cutelaria por algum dos produtos nacionais de exportação, o sebo, por exemplo.

— Que mal há nisso?

— Mal, propriamente, não há, a não ser aquele que decorre da diferença do preço do sebo nacional para o de outras procedências, inclusive a comissão que a firma exportadora

HIGIENE ÍNTIMA



brasileira cobra pelo seu trabalho, e que são pagas pelo nosso povo.

— Pelo nosso povo? Que é que o nosso povo tem com isso?

— Tem tudo. Como o nosso sebo custa cerca de 25% mais caro do que o dos outros produtores e como a firma exportadora exige outro tanto ou mais pelo seu trabalho, a casa que troca o sebo pelas tesouras é forçada a pagá-lo mais caro do que lhe vai pagar o importador sueco. Então, para cobrir essa diferença de 50%, ela aumenta o preço de venda da cutelaria de 100%, fora, naturalmente, a sua comissão habitual de outros 100%.

— Ahn!... Mas, o açúcar não tem servido para negócios de compensação.

— O açúcar é outro caso igualmente atrapalhado. Para poder competir em preço no mercado externo com o similar estrangeiro, nosso açúcar tem que ser exportado por preço abaixo do custo. Então, para cobrir o prejuízo, a CCP e as CEP autorizam a venda do açúcar dentro do país por preço muito acima do normal.

— Ahn!... Entretanto, não posso compreender a razão por que não de nossos produtos, quase todos, custar mais caro do que os de outras procedências.

— Por causa, justamente, das leis trabalhistas que protegem trabalhadores madraços e desidiosos; dos salários elevadíssimos que as indústrias artificiais e super-protegidas podem pagar e que acarretam a elevação de todos os mais estípidos; dos impostos asfixiantes que o governo achaca para sustentar máquina burocrática excessiva e improdutiva; da anarquia reinante no país; da falta geral de honestidade, etc. etc.

— De maneira que vivemos em ambiente falso, artificial, insustentável, que mais cedo ou mais tarde acabará mal.

— Quanto a isso não há dúvida alguma.

— E não haverá remédio para esses males?

— Remédio há. Entretanto, ele não interessa aos atuais dominadores do país, que são precisamente os interessados em que continue a anarquia.

— Se assim é, que faz a imprensa, que não grita, não protesta, não reage?

— A imprensa está vendida. Ven-

TINTURA ARIXET

(Indelelável)

Especial para bigodes e sobrancelhas

Laboratório: Depósito:

Rua Mazzini, 320 — Av. Nilo Pegonha, 26-11^o and.
Tel. 7-8384 — Tel. 1107/48 — Tel. 22-8334
SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

dida ao SESI, ao CEXIM, ao IARI, à CETEX, ao diabo.

— Mas, a "Careta" vai gritar, vai perorar, vai fazer barulho, não vai?

— Isso não sei; isso é lá com o diretor dela.

— Você, com certeza, vai aconselhar-lhe que o faça, não vai?

— O senhor parece que não sabe com quem está falando. Eu me chamo Bom Senso. Como poderia, portanto, aconselhar-lhe isso, diante do que está ocorrendo com "La Prensa" em Buenos Aires? Cada povo, meu amigo, tem o governo que merece. Se o povo não queria isso, não tivesse votado nessa gente. Agora, agüente-se.

Jeep

THE RIGHT MEN...

Está convocada, para o próximo dia 23 do corrente, nesta Capital, uma reunião de todos os dirigentes dos órgãos estaduais de controle de preços e de abastecimento a fim de assentar, sob a presidência do Sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da C.C.P., as providências necessárias ao transporte, distribuição e preço de venda cial, *trust* que é formado, em sua grande maioria, pelos comerciantes estrangeiros daquela caverna de Ali-Babá.

Enquanto as indústrias puderem pagar

salários de cem a trezentos cruzeiros diários dos gêneros alimentícios e de primeira necessidade.

De acordo com o programa traçado para a reunião, os delegados estaduais deverão apresentar, naquela oportunidade, exposição completa dos problemas e das dificuldades de cada uma das unidades federativas a que pertencem, a fim de que possa ser organizado um plano geral de ação. Ora, quinze anos após a criação do primeiro órgão controlador da distribuição e dos preços desses gêneros, permanecemos ainda na fase inicial das reuniões que provaram, à sociedade, serem inúteis.

O problema do abastecimento de gêneros alimentícios e de primeira necessidade desta capital depende exclusivamente de dois fatores que escapam inteiramente ao controle dos órgãos de contenção dos preços e da distribuição dos gêneros alimentícios, porque a verdade é que se não há o que comer e se o pouco que existe é mau e caro, a culpa cabe exclusivamente às indústrias super-protegidas — dentro as quais avulta a de tecidos — e ao *trust* que se formou dentro do Mercado Municipal simples operários, quem far para o campo plantar ou criar a vinte, trinta ou quarenta cruzeiros diários é burro... Do mesmo modo que enquanto o Mercado Municipal estiver sob a garra dos seus atuais dominadores, a população terá que ser roubada.

Se o sr. Cabello tiver realmente o designio de levar adiante o programa a que se referiu, o que terá que fazer é convocar para a reunião em questão, não os delegados das C.C.E.E.P.P., mas, sim, a galgada do Mercado Municipal e os srs. Lodi, Silveira, Seabra et concomitante coteria.

O resto é conversa mole para boi dormir...



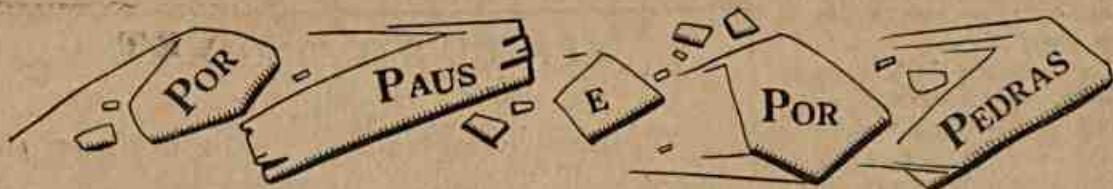
O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.

O FIXADOR ULTRAMODERNO

Quinfix
domina o cabelo!



Careta



E STA nossa terra é muito engraçada! Em ganhando alguma fama qualquer, nunca mais a perde por muito que contra ela atente.

Um cidadão, *verbi-gratia*, adquire fama de inteligente, torna-se "robusto talento" para todos os efeitos, ainda que, para poder falar em público, precise de que alguém lhe escreva os discursos, pois do contrário dirá tolices de encher medidas...

Outro cavalheiro, que tenha adquirido fama de honesto, honesto permanece no conceito da massa até morrer, por maiores traficâncias que venha a cometer...



Não é por mera coincidência o que aqui acima ficou dito, e isso pode ser facilmente verificado nos meios políticos deste país...

Um desses indivíduos, que foi brindado com o epíteto de "muito talentoso" é o sr. João Neves da Fontoura — que em uma de suas visitas à ve-

GIGANTE DE CINCO PÉS...

lha Albion, como ministro das Relações Exteriores do Brasil, negociou em desastrosas condições os excedentes de nossa safra de arroz, negócio tão ruinoso que possibilitou aos compradores formidável lucro ganho na re-exportação do produto — a quem os ingleses cognominaram, ironicamente, de "gigante de cinco pés", alusão evidente à sua estatura diminuta e ao seu imenso talento.

Esse negócio, o do arroz, foi uma "pichotada" tão clamorosa que o governo de Sua Majestade Britânica passou recibo concedendo-lhe o título de Grão-Mestre da Ordem dos Trouxas...

Mas, a lição, ao que parece, não foi compreendida ou de nada serviu, porquanto o sr. João Neves da Fontoura, a acreditar-se no que acaba de afirmar em entrevista aos jornais o sr. Edward Miller, sub-secretário dos assuntos latino-americanos do Departamento de Estado, declarou-lhe, na primeira visita que fizera ao Itamarati, que em qualquer transação, qualquer espécie de negócio ou entendimento entre os Estados Unidos e o Brasil, este abriria mão de toda vantagem específica, declaração que, como é óbvio, deixou altamente satisfeito o sr. Miller...

Essa declaração do nosso ministro das Relações Exteriores é desconcertante! No momento preciso em que nossa nação é solicitada a cooperar o mais intimamente possível com os Estados Unidos, país que é a única fonte de auxílio a que o Mundo Democrático pode recorrer, declara, entretanto, pela boca do seu Chanceler, que nada quer, nada deseja, de nada precisa!... Quer apenas a glória e a honra de lutar, pau a pau, elas por elas, com os Estados Unidos!... E' ou não inconcebível?!

Depois da celebre carta que Corrêa e Castro escreveram ao sr. Snyder, na qual o ex-ministro da Fazenda ameaçava os Estados Unidos de terem de carregar-nos às costas, as recentes declarações do sr. João Neves da Fontoura devem ter convencido os americanos de que isto aqui é país de mentecapitos, porque, entre o que lhes escreveu o ex-ministro da Fazenda e o que lhes declara o atual ministro das Relações Exteriores, vai apenas a distancia que separa dois internados do mesmo manicômio.

Pun. — E. E.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR
POR EXCELENCIA



De Paris



ESTÃO fazendo sucesso em Paris os colares feitos de enormes ^{parólsas} pérolas de vidro-iris. Pierre Balmain foi o lançador dessa novidade. Destinam-se aos vestidos ^{para} "cock-tails", e, como tudo que vem da capital francesa em matéria de moda, acabarão conquistando o Mundo. Entretanto, se por acaso o colar falhar, coisa que é pouco provável, com certeza não falhará o portadora, que é uma uvinha... parisiense.

As avalanches

O TERMO **avalanche** não é português. Segundo os etimologistas, provém ele do baixo latim: **avalantia**; de **ad** e **valis**, que significa **ao vale**. Que vem a ser uma **avalanche**? É massa de neve que se desprende das altas montanhas e rala com estrepito até os vales, soterrando muitas vezes aldeias inteiras.





A **avalanche** é fenómeno normal na economia da Natureza; ela tem por fim livrar, em poucos momentos, os cumes das montanhas da massa enorme de neve que o inverno ali acumula e que o sol e os ventos quentes gastariam ano inteiro para fundir.

Quando o declive, em que rola o **avalanche**, é suave, ela desliza lentamente e muitas vezes se



transforma em geleira. Quando, porém, o declive é grande, o **avalanche** se torna de impetuosidade aterradora: arrasta enormes blocos de pedras, de rochedos e de calhaus, cujo peso aumente a velocidade, transformando seu poderio em força verdadeiramente destruidora.

Pois foi isso o que sucedeu recentemente na Bavaria, na Austria e na Suíça, causando numerosos mortos e destruição, conforme se pode ver das fotografias que estampamos.



As Filhas Pródigas!...

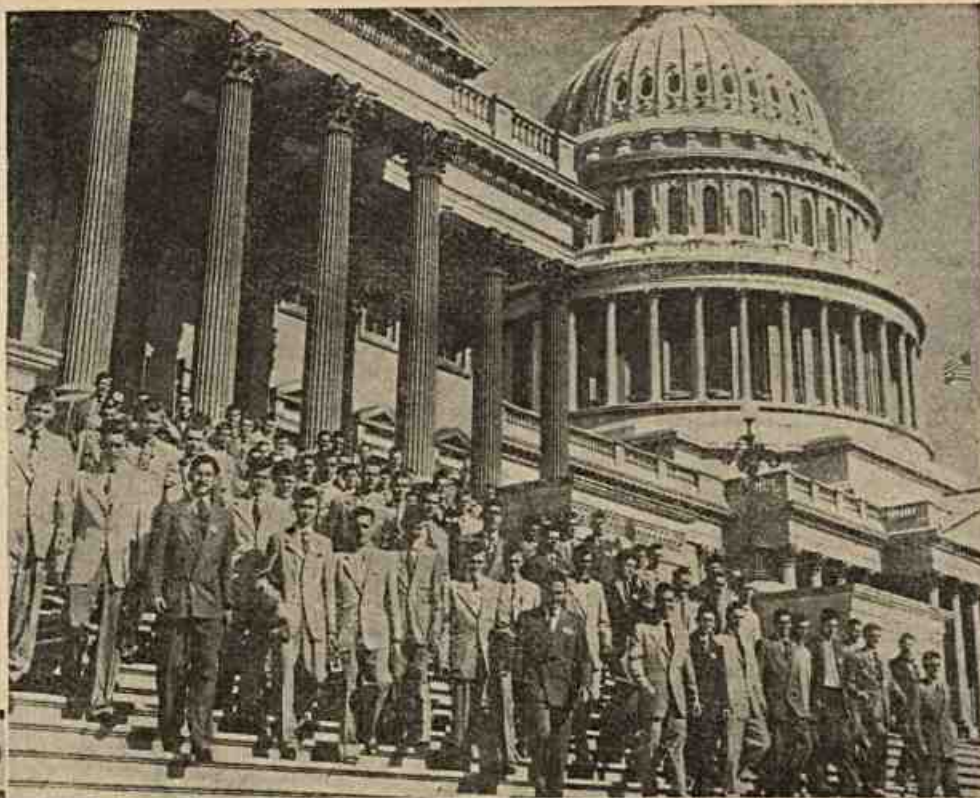
E STAVAMOS loucos de saudades das sereias de Copacabana! Ho quanto tempo não as tínhamos em nossas praias, outrora tão frequentadas pelas lindas gaúchas.

Elas de volta, como o bom filho à casa paterna. Por que estiveram tanto tempo ausentes de nossas praias?

Foi por causa da guerra, que nos impediu, durante muitos anos, de adquirir papel de boa qualidade. Mas, isso é história antiga. Agora já podemos reconduzi-las ao nosso convívio e o fazemos no esperança de que nunca mais delas nos separaremos.



ESCOLA DE ESTADISTAS



ESPECIAL DO USIS PARA CARETA

“Quando se vêem os delegados do programa **NACÃO DOS RAPAZES** deixando o Edifício do Capitólio (Senado dos Estados Unidos) após haverem realizado uma “sessão” no decorrer da qual “discutiram” e “votaram” leis, seguindo o mesmo regimento adotado pelos verdadeiros congressistas norte-americanos. Nessa sessão os rapazes constituídos em Senado só tiveram auxílio dos verdadeiros senadores em questões de regimento interno. Na “discussão” e “votação” de dois projetos de lei, que estavam, na realidade, sendo estudados pelo Congresso, não sofreram qualquer influência.

Durante a animada “Convenção Partidária” os jovens membros do programa **NACÃO DOS RAPAZES** identificaram-se, levantando distícos com os nomes de seus respectivos Estados. Nessa “Convenção” os estudantes secundários, que estudam os problemas governamentais de âmbito nacional, escolheram seus candidatos aos cargos de “Presidente” e “Vice-Presidente” dos Estados Unidos.



O Presidente dos Estados Unidos, Sr. Harry S. Truman, cumprimenta o "Presidente" e "Vice-Presidente" do programa "NAÇÃO DOS RAPAZES", vencedores na eleição nacional do "faz-de-conta", realizada como parte dos estudos de problemas de governo.

As moças, estudantes do curso secundário, também participam de um programa de estudo

A LEGIÃO Americana, a maior organização de veteranos de guerra dos Estados Unidos, patrocinou, todos os anos, cursos que dão à cerca de 35.000 estudantes secundários do país — rapazes e moças — a oportunidade de estudar inteiramente os métodos e a técnica de governar.

Os estudantes, na sua maioria rapazes e moças de 16 a 18 anos de idade, estudam a estrutura e as funções dos governos locais, estaduais e nacional, por meio de estagios em várias repartições públicas e palestras com os chefes dessas repartições. Além disso, estudam também o sistema partidário norte-americano, dividindo seus próprios grupos em dois partidos, realizando convenções políticas de imitação, no decorrer das quais indicam e elegem seus candidatos a "Governadores de Estado" e até a "Presidente da Nação".

Esse original programa de cidadania, da LEGIÃO, não está oficialmente associado a Escolas, Universidades ou outras Instituições educativas. Os próprios legionários dirigem o programa e ministram as aulas, sem perceber qualquer remuneração. A Legião conta também com a co-operação espontânea de membros das escolas e de funcionários do Governo, inclusive o próprio Presidente dos Estados Unidos.

O curso de "aprender fazendo": o treinamento, portanto, dos cidadãos, foi iniciado em 1936, pela divisão da Legião Americana do Estado de Illinois. Naquele ano um grupo de rapazes promissores,

dos problemas de governo, semelhante ao dos rapazes.

Na fotografia o Presidente Truman cumprimenta as Srtas. Marnah Horn (à sua esquerda) e Sally McFague, que foram eleitas pelos componentes do programa "NAÇÃO DAS MOÇAS" para os cargos de "Presidente" e "Vice-Presidente", respectivamente, dos Estados Unidos.



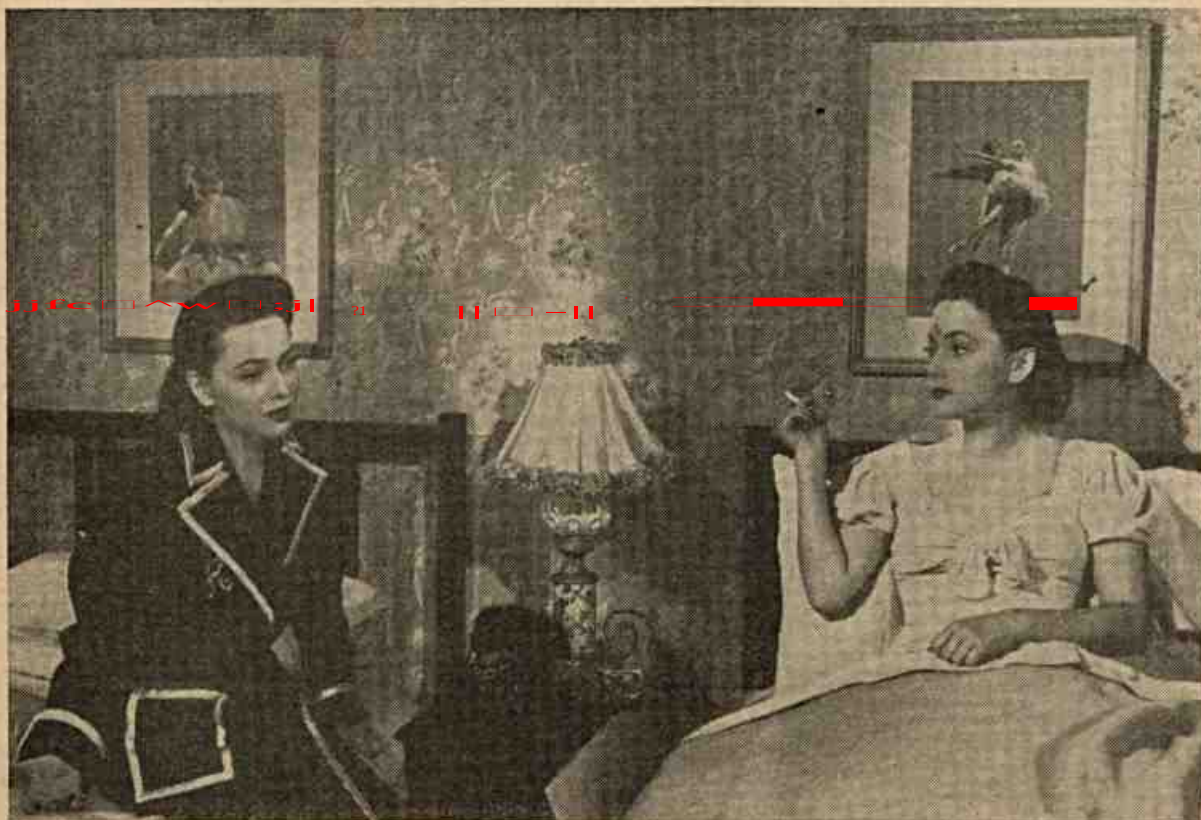
estudantes secundários de Illinois, foi convidado a estudar as funções que competem aos governos municipal e estadual, assumindo, durante certo período, os deveres e as obrigações inerentes a vários postos públicos, desde os de Prefeito de pequenas cidades, até os de Governador e Vice-Governador do Estado. A "Legião Americana" pagou as despesas de viagem e manutenção dos estudantes quando estes viajaram para a Capital do Estado, e o vem fazendo desde então.

Dentro em breve os mais Estados da União já tinham criado seus cursos — chamados de ESTADO DOS RAPAZES — cada um compreendendo de 200 a 800 estudantes recrutados no último ano do curso ginasial.

Em 1942 o "Departamento Auxiliar Feminino da Legião" deu início a curso semelhante, chamado ESTADO DAS MOÇAS, seguindo, em quase todos os sentidos, a organização do dos rapazes. Nestes, as despesas eram pagas pelo Departamento. As moças foram escolhidas para o Curso levando em consideração sua exemplar vida escolar e o interesse que haviam demonstrado pelos assuntos administrativos. Como os rapazes, as moças têm feito estudos detalhados dos governos locais e estaduais a que pertencem, treinando, em períodos curtos, sob as ordens de funcionários de cargos eletivos ou de nomeação daqueles governos. Conquanto a organização das moças seja semelhante à dos rapazes, os dois grupos nunca se reuniram em sessão conjunta. Cada grupo mantém-se independente e realiza suas próprias reuniões e convenções.

Em 1946, quando esse programa educativo já havia sido adotado em todos os 48 Estados da União, dirigentes da Legião Americana e do Departamento Auxiliar Feminino decidiram ampliá-los, de modo a incluir o estudo da governança nacional. Dois representantes, de cada um dos dois grupos de cada Estado, tiveram a oportunidade de ir a Washington, a fim de estudar o mecanismo do Governo Federal do mesmo modo que já haviam estudado os dos governos locais e estaduais. Essas fases do programa, de âmbito nacional, tornaram-se conhecidas como NAÇÃO DOS RAPAZES e NAÇÃO DAS MOÇAS. Todos os anos, desde 1946, grupos de rapazes e moças têm visitado a Capital Nacional dos Estados Unidos, durante o prazo de uma semana, a fim de participarem do programa.

Os legionários e os membros do Departamento Auxiliar Feminino escolhem estudantes de capacidade superior, que tenham demonstrado real interesse pelas questões de governo, para participar nesses pro-



P OIS é isso, meus amigos, nossa leitora, senhorita Fan Neca volta a perguntar-nos se não é possível a re-exibição do filme "Espelho d'Alma", do qual voltamos a publicar uma cena, em que Olivia de Havilland representa duplo papel.

Afinal de contas, parece-nos que não se trata de coisa tão difícil assim. Temos assistido a reprises de filmes medíocres sob todos os pontos de vista; por que não se há de repetir esse filme, que, sem favor, pode ser classificado de muito bom, fazendo ao mesmo tempo a vontade à nossa amiguinha Fan Neca?

ESCOLA DE ESTADISTAS

gramas de âmbito nacional. Por exemplo, dos rapazes que participaram da reunião denominada de NAÇÃO DOS RAPAZES, realizada em Washington durante Julho de 1950, cerca de metade havia sido eleita, previamente, para os cargos de "governador" e "vice-governador" em suas organizações estaduais. Cinquenta por cento haviam sido presidentes das Conselhos de Estudantes de suas respectivas Escolas. A idade média deles era de 17 anos e todos terminaram o curso secundário no próximo período.

Em Washington os rapazes estudaram as diferentes funções dos três ramos do Governo Federal — Legislativo, Judiciário e Executivo — com Congressistas, com Membros da Suprema Corte Federal e com os Ministros de Estado.

A fim de compreender melhor o funcionamento do Congresso dos Estados Unidos, os rapazes constituiram, entre si, um Senado. No decorrer de uma sessão especial, realizada no próprio Edifício do Senado, "discutiram" e "votaram" dois projetos de lei que, na realidade estavam na ocasião sendo estudados pelo verdadeiro Senado da República. Os membros do Congresso dos Estados Unidos ajudaram os rapazes na parte referente ao regimento interno, não se imiscuindo, contudo, de maneira alguma, quando se travaram os debates e a votação.

O ponto culminante dessa semana de atividades verificou-se quando os estudantes, divididos em dois grupos, sob

a designação de "FEDERALISTAS" e "NACIONALISTAS", realizaram convenções partidárias. Em atmosfera idêntica à das Convenções Nacionais dos partidos Republicano e Democrático, cada um dos dois "partidos" indicou seus candidatos à imaginária Presidência e Vice-Presidência do país.

Logo após, imitando os eleitores da nação, os rapazes instalaram postos eleitorais e lançaram seus votos secretos nas urnas, a fim de decidir qual dos dois partidos teria seus candidatos eleitos. Venceram os candidatos do partido "Federalista".

O novo PRESIDENTE DA NAÇÃO DOS RAPAZES, bem como todo o grupo de jovens líderes "políticos", foram calorosamente cumprimentados pelo Presidente Truman, na Casa Branca.

— "Espero que vocês continuem o estudo que estão fazendo da arte de governar" — disse-lhes o Presidente Truman. "Serão homens como vocês que deverão dirigir o país quando os velhos, como eu, desaparecerem... Nossa Constituição é um dos mais notáveis documentos jamais redigidos para a formação de um governo. Deve ser dever de cada um de vós, fazer com que ela seja mantida e sustentada, e que os direitos e deveres nela estabelecidos sejam devidamente cumpridos, quando chegar a vez de vocês assumirem o governo da Nação".

SAIBA...

... que os exploradores árticos constipam-se quase sempre quando regressam, em férias, ao seu clima natal.

... que, em 1819, a aeronauta Mme. Blanche, cujo balão se havia incendiado, morreu esmagada numa rua de Paris. Essa foi sua 67ª e última ascensão !...

... que Pedro Julião, português da gema, de origem muito humilde como quase todos os homens de grande talento, foi eleito papa no dia 20 de Setembro de 1276, ocupando a cadeira de S. Pedro com o nome de João XX.

... que se tomando a média exata de um ano inteiro, chegou-se à conclusão de que a hora mais fria do dia é a das cinco da manhã.

COMO SURTIU HOLLYWOOD

Era, em sua origem, vasta "Hacienda", que foi adquirida, em 1886, por Daniel Hartell Wilcox. Pretendeu o novo proprietário fazer daquelas terras nova Jerusalém. Batizou-a com o nome de Hollywood (Bosque Sagrado), na esperança de convertê-la em centro de grande comunidade religiosa.

Jamais lhe passou pela cabeça, entretanto, que a sua propriedade viesse a tornar-se o maior centro de produção cinematográfica.

A ORIGEM DO JACINTO

O Jacinto, flor sombria porém bela, deve o seu nome à mitologia. Segundo antiga lenda, Jacinto, filho do rei Amilcar, era moço muito simpático, formoso e amável de Apolo.

Certo dia em que ambos jogavam o disco, Apolo deu, sem querer, violenta pancada na cabeça de Jacinto, que logo caiu morto... Pouco depois, dessa ferida aberta no crânio do moço brotaram as sombrias e belas flores que os gregos chamaram Jacintos...

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO



**FIXA O PENTEADO,
ELIMINA A CASPA
E EVITA A QUEDA
DOS CABELOS**



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99
SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99

Certo cidadão muito conceituado e muito crédulo foi consultar conhecida pitoniza:

— Desejo saber se o estado de saúde de meu pai é grave e se se curará.

A pitoniza consultou a "bola de cristal" e respondeu:

— Seu pai está passando muito bem neste momento. Não há nada com ele.

— Como pode ser isso possível? — perguntou o consulente. Deixei-o em casa, no leito; está passando mal há vários dias...

A pitoniza consultou novamente a "bola de cristal" e confirmou o que dissera:

— Seu pai está gozando perfeita saúde e no momento percorre uma das ruas da cidade; quem está doente é... o marido de sua mãe.

COMO SE FALAVAM NOSSOS BISAVÓS...

Segundo os antigos namorados era a seguinte a "linguagem do lenço":

— Passar o lenço na boca: "Desejo falar-te. Como poderei fazê-lo?"

— Passar o lenço sobre os olhos: "Aborreço-me".

— Pegar o lenço pelo meio: "Não tenhas pressa. Aonde vais?"

— Deixar o lenço cair: "Gostas de mim?"

— Enrolar o lenço entre as mãos: "Indiferença".

— Apertar o lenço dentro da mão fechada: "Eu te detesto!"

— Passar o lenço sobre o rosto: "Eu te amo!"

— Deixar o lenço sobre a face esquerda: "Não!"

— O mesmo sinal do lado direito: "Sim!"

Amendoim

— Dobrar o lenço: "Desejo encontrar-me contigo".

— Atirar o lenço ao ombro: "Queres acompanhar-me?"

— Passar o lenço sobre a testa: "Alguém está nos vendo."

— Colocar o lenço sobre os olhos: "Es cruel!"

— Colocar o lenço por trás da orelha direita: Estás indiferente. Já não és a mesma."

— Enrolar o lenço no dedo médio: "Sou casada! (o que tornaria a conversa mais emocionante)."

— Envolver o lenço no dedo anular: "Estou noiva".

— Colocar o lenço no bolso: "Por hoje basta!"

— Sacudir o lenço num gesto de adeus: "Se me amas, segue-me!"

Romantismo, não?... para nossos bisavós...

O MAIOR TRABALHO...

Visitante ilustre, que esteve em nosso país não há muito tempo, foi levado a uma repartição pública. Observando o que se passava, perguntou à autoridade que o acompanhava:

— É verdade que os funcionários desta repartição têm mesmo tanto que fazer?

— Aqui entre nós: eles, com efeito, não têm nada que fazer, mas não imagina o trabalho que têm para fingir que trabalham...

OS ANIMAIS TÊM TAMBÉM



Os animais também têm seus mascotes. O tubarão escolheu o embaixador Juan Bautista Lizardo. O tamanduá adotou o governador Agamenon Magalhães. O urubú, com o seu olfato prodigioso, deu preferência ao senador Melo Viana, o chapa branca, enquanto o canário elegu o pequenino ministro João Neves. O

torradinho

MUITO FÁCIL...

Mendonça estava com muita dor de dente... Por espírito de economia, ele foi à casa de seu amigo farmacêutico para lhe pedir conselho.

— Ora, meu caro — respondeu o outro — basta que faça como eu... Quando tenho dor de dente, vou ao primeiro andar, onde moro com minha mulher Titinha, e quando desço, adeus dor de dente!...

A DIFICULDADE...

Passava Sacha Guitry, certa tarde, diante da porta de Saint-Denis, acompanhado de alguns amigos. De repente, deteve-se para admirar a arquitetura. Depois, por associação de idéias, alguém fez alusão ao martírio de Santo Denis, que, tendo sido, como se sabe, decapitado, tomou a cabeça nas mãos e andou duas léguas...

— Como crer em semelhante história!... Conduzir a cabeça nas mãos no percurso de duas léguas!...

— Oh! — disse Sacha Guitry, sacudindo a cabeça — difíceis são só os primeiros passos...

GENRO SOLÍCITO...

O Dr. Deudedit entrou no gabinete do dentista e, despreocupadamente, disse:

— Ouça-me, caro doutor: dois molares, um canino e um pré-molar. Todos imprestáveis. Arranque-os sem receio nem dó. Nada de anestesia. Tire-os fora sem cerimônia.

— Ótimo! Assim é que eu gosto de clientes — corajosos! Faça o favor de sentar-se.

— Não, senhor. O caso não é comigo. Trata-se de minha sogra que está na sala de espera.

INDECISÃO...

Ivan, conhecido jornalista do norte, namora muito mas é muito indeciso... Certa vez, uma linda morena conseguiu levá-lo até o altar, mas, quando o padre lhe perguntou se reconhecia aquela ^{diva} "lva" por esposa, Ivan, meio aéreo, respondeu:

— Posso responder pelo correio?

NO RESTAURANTE...

O freguês irritado, sem mais ânimo para reclamar atualmente nos restaurantes do Rio, gritou para o garçon:

— Rapaz, traze-me depressa um machado!...

— E' para cortar o bife?

— Não. E' para matar a formiga que o está carregando...

AS SUAS MASCOTES - THEO



mocho, silencioso, escolheu o general Dutra e o avestruz o sr. Cirilo Junior. O tatu fez questão do vice Café Filho. Como cava esse rapaz! E finalmente o canguru, o da bolsa, adotou Ademar, o da coxinha...



Com a palavra Nossos LEITORES

RELEMBRANDO CAPISTRANO DE ABREU

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1951

Sr. Redator de "Caretta",

Sabedor que sou dos propósitos dessa revista pela moralização dos nossos costumes, venho por esta rogar a transcrição da "Confissão dos Capistranos" que remeto em anexo.

Saudações

Paulo José Martins Pinheiro

A CONFISSÃO DOS CAPISTRANOS

Carlos Garcia Barroso

O aspecto geral da vida do país duns anos para cá é dum extraordinário deficit de predicados morais. Há uma falência nisso, que tanto nossos avós e antepassados repisavam como sendo a qualidade mestra do indivíduo, do cidadão — o caráter. Não há o menor escrúpulo nas transações mais ilícitas; a corrupção campeia na gerência e no modo de administrar os bens e os dinheiros públicos. Sente-se uma atmosfera pesada de saque e de pilhagem.

A vadiagem generalizada para, estanca aos poucos, a máquina burocrática. A aquisição de um simples selo é objeto de luta, pois o funcionário encarregado de vendê-lo não faz trêco e não estende a mão pesada e lerda até a porta do guichê.

Todas as fontes produtoras do país são sufocadas por novos e multiplicados impostos — falso oxigênio para manter de pé um organismo devorado pela fúria do parasitas de todas as espécies. O trabalhador, que amanhêce na labuta, sente-se esmagado por esses numerosos ninhos de emprego que lhe tiram tudo e nada lhe dão — as caixas, os institutos, os departamentos. Informam os jornais que em determinada Capital de um dos nossos Estados, um sócio dum desses célebres institutos tivera como veículo para última morada um caixão de tão ínfima categoria,

que os companheiros revoltados por tamanho desprezo e miséria, promoveram um comício macabro que terminou com a inscrição das iniciais do malfadado instituto no esqueleto mortuário daquele que lutou e tudo fez para com o seu esforço, com o seu intenso e árduo trabalho, enriquecer e proporcionar o bem estar à terra em que viveu e amou!

A espécie do caixão, diz a espécie da pensão que ficará para a família do morto. E o que foi feito do dinheiro desse lutador? Foi gasto no "pessoal", nas "folhas de pagamento" dum multidão sempre crescente e inconscientemente exigente, inconsciente porquanto, sem ter feito um exame do que realmente produz para o bem da comunidade, só pensa em "reinvalidações", em "reajustamentos", em "equiparações", em procurar, baseada em pretextos dos mais fúteis, galgar as últimas letras do alfabeto, na ânsia de ganhar mais, ter vida fácil, esquecida de que esse dinheiro, que vai lhe produzir facilidade e fartura lhe chega às mãos humedecido pelas lágrimas de orfãos e pelo hálito de bocas famintas! O restante será desviado para a propaganda requintada e vistosa, cara e criminosa!

A juventude, mal conduzida e orientada, sabendo que "uns jantam e outros são jantados" corre pressurosa para o lado dos que jantam, isto é, para o lado dos que entram na repartição às 12, saem às 14 para o café e... não voltam mais.

Uma desenfreada demagogia, na ânsia de mesquinha e idiota popularidade, por meio de leis absurdas, reduz as horas de trabalho e apressa a aposentadoria dessa meia dúzia de heróicos lutadores que moureja, trabalha e sua — desse magnífico filão de ouro que se deslustra, porque serve de sustento a uma corja de autênticos gozadores, mas que ao mesmo tempo se sublima e diviniza porque sustenta e ampara aqueles a quem a necessidade faz chorar e sofrer! Assim, conduzem este infeliz povo sob um tufão de erros e desastinos, à trágica divisão das sociedades que desaparecem: Soldados, funcionários públicos e aposentados...

E nesse negro estádio, tumultuário e desagregador, não havendo mais ninguém empenhado no esforço do trabalho, embelezando a vida com as flores regadas pelo suor bendito do corpo, não haverá mais a divisão da fartura, da riqueza, mas a divisão da miséria, procurando-se saber então, qual o maior desgraçado, qual o mais miserável.

Esta confissão não quer dizer que sejamos uns derrotados. Absolutamente não! E' que a realidade ofuscante da degradante situação a que chegamos, tornou-nos uns convictos, intransigentemente convictos de que somente uma forte campanha de redenção moral poderá salvar o Brasil. Compreendendo então o alto e profundo sentido do desabafo dum dos mais eruditos mestres patrióticos, o velho e incomparável CAPISTRANO DE ABREU, desabafo esse que nada mais é do que a sua famosa Constituição — doloroso grito de advertência para o abismo em que rolamos vertiginosamente — a ele nos agarramos, como um naufrago no meio do desespero da tormenta se agarra ao último elemento salvador!

A constituição de Capistrano de Abreu

Art. 1º — Todo brasileiro é obrigado a ter vergonha.
Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.



Belo Horizonte, 8 de Fevereiro de 1951

Prezado e exmo. Sr. Redator de "Careta",

Cordiais saudações

Eu lhe pergunto: que destino aguarda o nosso povo sofrer e desprotegido, espelhado em seus direitos e furtado escandalosamente por todos aqueles que conseguem posição que lhes permita o saque franco e impune? Eu não sei se o próprio Brigadeiro, homem limpo, austero e precioso, conseguiria salvar-nos, dado o imenso deserto de homens que é atualmente a Nação quando ele precisaria de grande equipe de auxiliares também escrupulosos, também portadores de qualidades das que exornam o espírito da qual patricio insigne.

O que ocorreu nos últimos dias de governo do eminente dr. Milton Campos, sem dúvida uma das reservas morais do Brasil, espírito do quilate que toca o de Eduardo Gomes, vem dar uma idéia dos descabimentos havidos nos Estados dirigidos por governadores pouco escrupulosos. Convidado para a Secretaria das Finanças o dr. Candido Naves, era de esperar que não envolvesse o nome do dr. Milton Campos em atos que abertam de todos os ditames da decência e da honestidade, dando margem a repercussões na assembleia, as quais não podem deixar de ferir a sensibilidade do ex-chefe do governo mineiro, traído em sua confiança pela cupidiz do seu Secretário das Finanças. O "Estado de Minas" de 31 de janeiro findo, dá conta de uma acusação feita pelo deputado estadual Guilhermino de Oliveira. Diz, entre outras coisas, o seguinte: "O Sr. Candido Naves, secretário das Finanças, nas nomeações finais, não se esqueceu de aquinhoar um genro, sr. Janbas Machado Borges, e Sydney Carneiro, futuro genro." Também censurou o fato

O travesseiro
é bom conselheiro...

e o melhor travesseiro é o



ALMOFADA

LAFONT

de molas
ventilada

a última palavra em
conforto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.

Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640

Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586

Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052



de perdão de dívida fiscal para uma empresa gráfica de sua propriedade. Juiz em causa própria!

O numero de nomeações e promoções foi imensamente escandaloso, e não se discute esta verdade: se o sr. Candido Naves continuasse no posto mais algum tempo, aniquilaria moral e financeiramente o grande e infeliz Estado Central!

Por que, um homem tantas vezes milionário não aquinhoa os gentos com um pouco da sua fortuna particular, respeitando o tesouro publico? Por que não os coloca no Banco de que é Presidente? Prezado sr. Redator: quanto mais se fala em comunismo, quanto mais se condena o credo vermelho, mais se prepara o terreno em que ele pode medrar... O individuo que se tornou faminto e nu nesta Democracia sem democratas mas cheia de ladrões da pior espécie, que a politica e a sorte colocaram no poder, pode ser amigo de tais inimigos, de tais feras humanas? Pode dar seu sangue em defesa da fortuna e da felicidade daqueles que o furtam e o atiram ao frio, à fome e à nudez?

Patricio amigo,

Dulcilio Faria

N. da R. — O nosso correspondente tem toda a razão: só o exemplo educa, para o bem ou para o mal. A politica do pre dono sua é o caminho que conduz ao inferno! Já o era no tempo de Cleópatra...

RES NON VERBA!

Petrópolis, 15-2-1951

Sr. Redator,

O sr. Edson Passos, ex-secretario da Vição da Prefeitura do Distrito Federal, foi brindado com um banquete, oferecido pelos seus amigos, em regosio da sua recente eleição para a Câmara Federal.

(Continúa na pág. 34)

COMENTARIO da Semana

NESTE momento a imprensa universal — aquela que defende os princípios liberais, democraticos e cristãos que se encontram ameaçados pelas investidas que lhes move o comunismo ateu, escravocrata e apatrido — está novamente eufórica graças às notícias favoráveis que chegam da Coreia. Os títulos nos cabeçalhos dos jornais exteriorizam esse euforismo pela adjetivação retumbante de que lançam mão os redatores desses órgãos da imprensa, que talvez julguem que essas loas e esses exageros são capazes

HABIL CALCULISTA

de ajudar os exércitos da ONU a ganhar as batalhas...

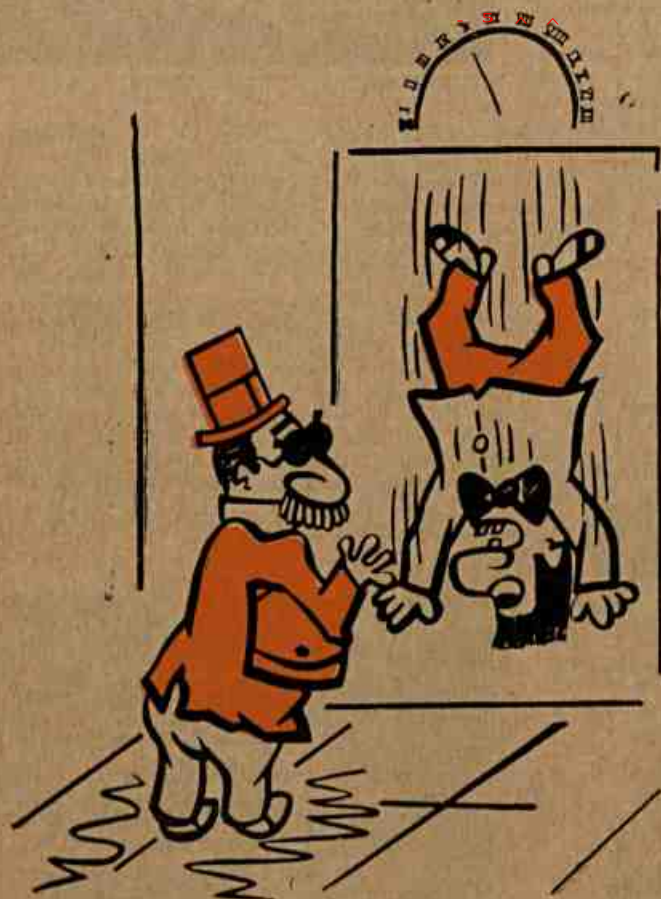
Quando tudo é otimismo exagerado; quando o entusiasmo cego dominou os espíritos facilmente impressionáveis, é útil, é salutar ouvir a palavra de alguém mais capaz e mais ponderado do que a turba, do que aqueles que se deixam apaixonar pelas notícias imediatas e se entregam a comemorações ruidosas de entusiasmo barato, com a mesma facilidade com que caem

no extremo oposto, ou seja no mais completo e irremediável pessimismo, tão logo as notícias que chegam pas-sam de boas a más.

Ouçamos, pois, a palavra de um grande cabo de guerra, o general Omar Bradley.

Segundo esse general *yankee* existem atualmente na Coreia duzentos e cinquenta mil soldados norte-americanos, fora os de outros países cujo total ele não revelou. Conforme sua opinião, a atual tensão internacional não apresenta sintomas de arrelhecimento, antes pelo contrario, tudo leva a crer que agravar-se-á para o futuro, com a possível e até mesmo provável irrupção de novos focos em outros lugares. Portanto, disse o general Bradley, a Nação Americana precisa por-se de prontidão durante um periodo de dez a vinte anos, pronta para qualquer eventualidade. Essas declarações que foram feitas recentemente, quando Bradley depôs ante a Comissão de Forças Armadas da Camara, são as mais judiciosas que já lemos a respeito do que ocorre neste momento no Extremo Oriente.

Com efeito; a China, como se sabe, é nação semi-barbata, com cerca de quatrocentos milhões de habitantes. A vida do individuo, para aqueles super-fanatizados dirigentes comunistas da patria de Confúcio, nada vale. Para eles tanto se lhes dá que morram na guerra um, dez, vinte ou trinta milhões de chineses, contanto que prevaleçam seus pontos de vista e seus interesses politicos. Ora, quantos milhões de soldados poderá a China pôr em pé de guerra, desde que o russo lhe forneça armas, munições, material bélico, dinheiro, alimento e remedio? Por certo que muitos, muitissimos milhões. Ainda que lhe atribuíssemos o baixo cálculo de 10% da população, ainda assim será capaz de pôr em armas quarenta milhões de soldados, o que constitui ameaça muito grave



O miope — Sobri ou desce?



ANTES E DEPOIS UTEROGENOL SUPER REGULADOR



para o mundo ocidental. Portanto, não nos parece exagerado o cálculo do general Bradley, ao prever para a presente crise internacional tão longo período de duração.

Puck

GOTAS FILOSOFICAS

O homem julga conhecer todos os animais, no entanto ainda proclama a memorável sentença "Nasce te ipsum".

Por infimo que seja, na escala dos meritos, cada homem tem uma missão a zelar, um dever a cumprir e um valor social representativo.

Todos precisam, reciprocamente, na longa caminhada socorrer uns aos outros, porque a trajetória é sempre

aventurosa e ninguém sabe o dia de amanhã. Diz velho rifaio: "Argueiro somos e na estrada andamos."

O conceito publico do homem é feito pelos outros homens.

A despeito das cruéis ironias de pensadores pessimistas, o homem, como todos os seres, procura caminhar para a perfeição na evolução universal. Cada dia ele se aproxima mais do Criador, pela civilização que busca adquirir.

Anauser..

OBEDECER OU MORRER!...

O general Mac Arthur, com o seu canivete automatico, fez saltar a tampa da lata de *corned-pork* para fazer um sandwich. Sentado no jeep, estacionado perto, na estrada de Iwon, o coronel dos "marinheiros" esperava instruções.

— Devemos, meu general, continuar o "foreins" com o qual não conseguimos livrar-nos em toda a região?

— E' nosso unico meio de salvação após o reagrupamento de nossas forças nas linhas Chongju, Talchon, Xu-jungdong. Daqui a alguns dias terei recebido reforços e tratarei de apoiar seu destacamento com a aviação.

— E' verdade que o quarto exercito chinês do general Lin Piao, que estacionava havia tres meses na Mandchuria chocou-se com nossas forças?

— Sem dúvida. E' a resposta do pastor à pastora: a O.N.E. recusou acolher a China de Mao, "Tio Jo" notificou-o de que não lhe restava outra esperança de sobreviver senão toman-

do paste na lata e Mao obedeceu-lhe. Não obedecer sempre quando Stalin fala...

TROVA

Uma paisagem distante...
Um lar tranquilo e feliz...
E eu serei ditoso Dante...
E tu, formosa Beatriz...

Petrarca Maranhão



PARA
OS
CABELLOS
USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
...E NÃO MUDE

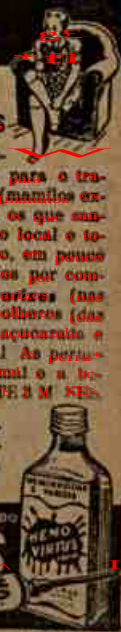
HEMORRÓIDAS

E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das **hemorróidas** (mâmbros externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o líquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para **varizes** (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e fricção a pomada no local. As pernas adquirirão seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 M. SEM.

Procure nas farmácias e drogarias e na loja V. Sandoval Jr. Caixa Postal 137, São Paulo.



Hemo-Virtus LÍQUIDO
POMADA

11-10-2 Ag. Petrucci

DE CABEÇA EM CABEÇA
CORREIA CAMPA DOS PRODUTOS

Pindorama

PETROLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a cor natural.

PETROLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERUMARIAS) S.A. - RUA ANNA NERY, 114 - RIO

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação do pág. 31)

Como essa Revista já recordou, o sr. Passos exerceu a Presidência do Banco Fluminense da Produção, até às vésperas de o banco pedir a concordata que sabia não poder cumprir, que, recentemente, entrou em falência, prejudicando em cerca de 150 milhões de cruzeiros, perto de 17 mil depositantes, geralmente pequenos lavradores, trabalhadores, viúvas etc., do Estado do Rio. O Sr. Passos fazia parte da administração, juntamente com os srs. Francisco Campos (Chico Ciência) e Costa Rego, redator do "Correio da Manhã". Estes últimos zarpavam logo que se aperceberam do desastre próximo, porém o sr. Edison ficou, mandando ordenados... Os três são, portanto, responsáveis pelo desastre.

Premiado pelo desastre (certamente os depositantes do B.F. de P. não votaram neles...), o sr. Passos deitou falação no banquete, tendo citado, com a maior seriedade deste mundo, o que se segue:

"So compreendo a politica fundada no bem publico".
"A atividade politica de um cidadão deve resultar de seu grau de influencia em beneficio do grupo social de que faz parte."

"Sem trabalho coletivo, sem beneficio á coletividade, o politico perderá a sua razão de ser." "So fará sã politica quem conduzir os homens em proveito dos proprios homens."

"São três valores fundamentais que necessariamente coexistem e se interpenetram, para a maior produção de bens e a melhor prestação de serviços."

Que diz a isso, sr. Redator, depois de considerar que o homenageado contribuiu para levar a desgraça a 17 mil

lares? Estamos ou não numa Republica de fargantes, de tantulos?

Uma vítima

N. da R. — Está perfeitamente dentro da atual mentalidade política, prezado leitor.

NOTÍCIA DESAGRADÁVEL

Rio, 16 de Fevereiro de 1951

Prezado sr. Redator,

Foi com grande pesar que li há dias em uma das revistas desta Capital uma noticia que me chocou profundamente. Referia-se ela ao pouco auxilio que o governo presta às nossas emissoras oficiais e muito em particular a brilhante Rádio Ministério da Educação.

Não quis nem queira crer no que lia. Perturbei-me ainda mais ao lembrar-me de que até agora não havia recebido o "Boletim mensal" de Fevereiro, pois já seria uma consequência da ameaça que paira sobre a querida emissora. Não me conformarei de modo algum com sua supressão e creio que consigo milhares de ouvintes.

Não se pode conceber que uma realização rara no gênero, oferecendo programas de tão elevado nível cultural e artístico, venha um dia a desaparecer. Pelo contrário, sua expansão e difusão deveriam ser cada vez maiores; a estação do Ministério da Educação deveria servir de espelho às radios cujos programas, idiotias e inconsequentes, entremeados duma ladaímba interminável de anuncios, não visam a coisa alguma, oferecendo o que há de mais barato e mediocre aos seus inúmeros ouvintes. Onde o lema do grande Roquette Pinto: "Pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil"?

Não se pode conceber que uma emissora, ouvida e elogiada tantas vezes em países de reconhecida cultura artística, tais como a França e outros tantos, venha um dia a sucumbir por falta de verbas.

Mas aqui tudo se concebe, tudo se compreende. É infelizmente o destino de todas as obras de real valor que se empreendem neste pobre Brasil, onde verbas com vezes maiores são inconsciente e inutilmente esbanjadas.

Esta terrível sentença para a PRA-2 seria um golpe profundo na nossa radiofonia. Deus nos livre que tal aconteça. O governo não pode nem deve esquecer este importante ramo de difusão educativa que é o rádio. Quem não lhe reconhece o valor como tal? E quem não possui hoje em dia seu aparelho receptor?

Não, não podemos ficar indiferentes ante essa melancolica noticia. Que chegue aos ouvidos de nossos homens de governo este apelo que não é somente meu, mas também de todos aqueles que realmente amam a cultura e desejam

SEU MÉDICO ESTÁ COM A PALAVRA...

Nas tosse e bronquites, use,

FIGATOSSE

Figatosse um xarope concentrado contendo Óleo de figado de bacalhau e Glicose

Acalma a tosse
Promove a expectoração
Favorece um sono tranquilo
Protege os pulmões.

Figatosse produto do Instituto Farmacobiológico
Rua Estrela, 57 — Rio



EMPLASTRO PHENIX

sua difusão pelo Brasil através da Radio Ministério da Educação.

Muito grato,

Ivan Lippi Rodrigues

Aluno do 4º ano da E.N. de Engenharia.

N. da R. — Muito bem, amigo. O senhor está com a boa causa. Por isso aqui fico o seu protesto, que é justo e oportuno. Se a PRA 2 silenciar, não será com a nossa aquiescência. Era só o que faltava!

E' MESMO CHOCANTE...

Rio, 13-2-1951

Sr. Redator,

O "Diário de Notícias" de domingo ultimo, dia 11, divulgou um quadro com o resultado das eleições realizadas recentemente no Brasil, quadro que inspira conclusões melancólicas e nada animadoras ao mais entusiasta dos patriotas.

Assim é que o ex-ditador logrou obter em todo o país 3.829.560 votos, enquanto os seus adversários conseguiram 3.951.091 — ou 121.531 mais — assim distribuídos:

Brigadeiro	2.288.105
Christiano	1.653.521
Mangabeira	9.465

o que, em suma, é surpreendente, pois que ninguém podia supor que o povo brasileiro, ainda sofrendo as consequências do "curto período", votasse pela recondução ao poder do seu principal responsável.

Como uma exceção honrosíssima, figura o Ceará de Rachel de Queiroz, dando vitória ao Brigadeiro, com 198.478 votos, contra 107.164 dados ao ex-ditador e 146.484 dados a Christiano.

Surpreendente e decepcionante é a votação de S. Paulo "constitucionalista" de 1932, que deu ao ex-ditador (contra o qual combateu de arma na mão) 925.493 votos, contra, apenas, 357.413 dados ao Brigadeiro e 153.039 a Christiano. O S. Paulo industrial deu a vitória até a Café Filho — apesar dos muitos pesares... — com 658.601 votos, contra 255.069 ao homem decente que é Odilon Braga (que abandonou o Ditador, quando, depois da revolução constitucionalista, deu o golpe de 1937...) e 225.544 ao seu conterrâneo e ex-Presidente, Altino Arantes, que, apesar dos pesares, é muito mais HOMEM do que Café Filho...

Igualmente surpreendente é a votação conferida ao ex-ditador na Bahia de Otávio Mangabeira: 306.899 contra 165.883 dados a Eduardo Gomes e 108.719 a Christiano.

(Continua na pág. 38)

Sinta-se á vontade...

COM AS
CONFORTÁVEIS



A meia que
dura porque
são tem
costura!



Uma meia para
cada estação!
verde:
DE ALGODÃO
laranja:
DE Lã

MEIAS
Ethel
Super

**DOENÇAS DO CABELO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO**

PILOGGIO

FORMULA DO PH³ FRANCISCO GIFFONI

VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL RUA 1^a DE MARÇO 17 RIO

NO VALE DE JOSAFÁ

J. Duarte

O Sr. Josafá Macedo é, incontestavelmente, o paladino dos torneios pecuaristas. Armado cavaleiro para o assalto da moratória, consagrou-se campeão, cobrindo-se de glória dourada, no vitorioso ataque final da batalha do reajustamento.

Se S.S. causou danos à nação de pauperada, sangrando-a na veia mes-

tra em benefício dos zebuístas nababescos — como o próprio Dr. Josafá — gozadores impunes dos preços exorbitantes das orelhas e barbelas ornamentadoras dos arcabouços de bois pernaltas e desengonçados, salvou, em compensação, alguns pobres e bisonhos fazendeiros arrastados inconcientes pela onda de favores principescos de um governo também moratorista.

Outro feito não será necessário ao registro de seu nome, em letras douradas, nas páginas da história econô-

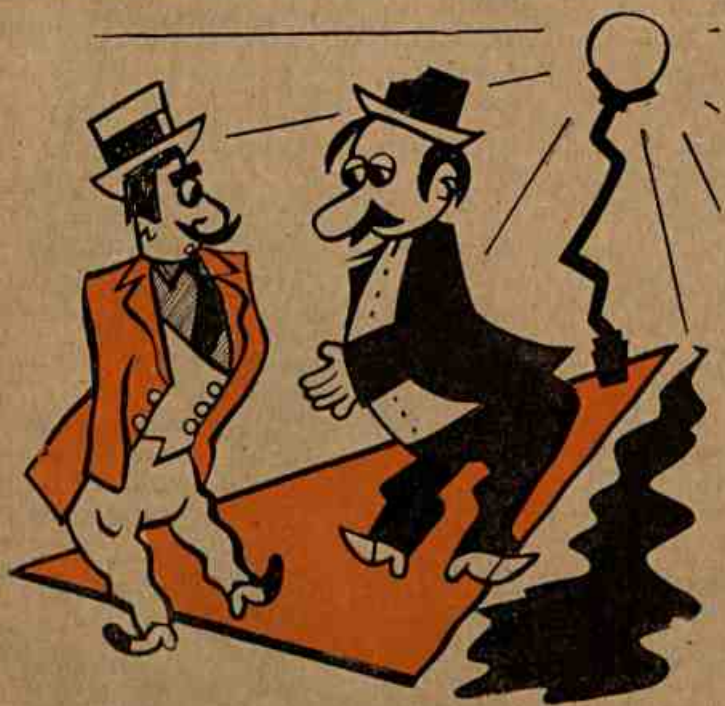
mica e financeira do país do que esse agora lembrado, todos os dias, pelo selo da pecuária obrigatório, hoje, nas transações bancárias para pagamento dos desvios desonestos do dinheiro tomado por empréstimo ao Banco do Brasil.

O já célebre combatente, habilíssimo em golpes de reves, paradas, respostas e fintas (sobretudo fintas) está novamente na liga, de ponto em branco, disposto a fazer engolir a frase ao imprudente que tiver a temeridade de dizer que a população do Distrito Federal precisa de comer carne mais de duas vezes por semana, em rações mínimas.

Batatas podem vir para o "Essencialmente Agrícola", da Holanda; cebolas do Egito, alhos da Espanha, borraça do Ceilão, o que se não pode fazer é diminuir a fome de uma população, com uma medida de emergência e transitória, porque essa medida fere os interesses do Sr. Josafá e dos seus pupilos.

Há poucos dias, não havia bois para o consumo interno deste original 4º país em criação de bovinos. Agora, porém, depois que se cogitou, apenas, de uma providência salvadora imposta por uma situação insustentável, que o governo desperta ao grito do povo estafado, surgem técnicos, os tais técnicos de gabinete, com lembranças que sempre foram esquecimentos e pontificaram à moda Acácio, bradando: — "Temos gado de sobra no Brasil Central! Fazemos estradas! Instalemos frigoríficos nos centros de produção"! Como se esses atrapalhadores da vida nacional dispusessem da lâmpada de Aladino para essas realizações ciclópicas. Como se para abertura de estradas, neste país, não fosse preciso o sacrifício de algumas centenas ou milhares de nortistas entregues à ganancia de empreiteiros desalmados e amparados pelos poderes públicos. Como se não fosse precisa a importação de aparelhagem necessária à instalação dos frigoríficos e o povo pudesse esperar tudo isso e o estômago se contentasse com discursos intermináveis, estudos demorados e relatórios maquidos.

O povo que reduza mais sua míngua razão de carne, para que não diminuam os lucros dos privilegiados que acabam de arrancar milhões dos



IN DIGITO GIGAS...

- Vou escrever ao ex-presidente dizendo-lhe que é inútil escrever o livro-branco de que cogito.
- Por que vais fazer isso?
- Porque todo mundo sabe que ou o livro — como sucedia com os discursos que pronunciava — não será escrito por ele, ou sairá cheio de falices.

cofres públicos, classificando "a importação de carne como desgraça para a economia nacional!" — Palavras do Sr. Afonso Pena Mascarenhas.

Estranha nação que, para não ser desgraçada, reduz à fome seu próprio povo!

Annuncia o Sr. Josafá Macedo, presidente de uma associação de agricultura e consumidor, como toda gente, de batatas da Holanda, que considera afastado o perigo da importação de carne!

Esse brado de vitória do cavaleiro (não é o da Triste Figura por ser o da figura triste... para o povo) soar, entre a população pobre da Cidade Maravilhosa, como o clangor das trombetas do Juízo Final, no vale do supradito.

NEGÓCIO ACIMA DE TUDO...

Antigo caixeiro de poderosa firma comercial de nossa praça foi, certa noite, à casa do patrão e lhe disse:

— Senhor, desejo casar-me com sua filha. V. Excia consente?

O patrão, depois de examinar cuidadosamente os livros da firma, respondeu:

— Julgo que o melhor é consentir. Quero conservar o dinheiro na família.

"DOIS É BOM"...

É historia banal, dessas que aparecem com abundancia nos jornais — comenta uma revista parisiense — um marido que se queixa à policia e depois retira a queixa por se ter reconciliado com a esposa... O importante, no caso, são as personagens: ele é figura conhecida por ser o pai de Anouk Aimée, leva a capitosa "estrela" Nathalie Nattier ao tribunal, onde ela não se demorou muito — a queixa marital desapareceu subitamente...

Um dos numerosos curiosos presentes disse a sua cara-metade, ao deixar a sala das audiencias:

— Nathalie Nattier é a "estrela" do Palais-Royal, onde está em cena a peça *La Mariée en a deux*, e como se perguntava sempre *Dois que?*, tem-se agora a resposta: dois homens...

"ESPÍRITO DE EQUIPE"...

Antiga socia da *Comédie-Française*, hoje "honoriária", conseguiu conservar seu espirito... e um marido já *faisandé* mas sempre pilantra... As inúmeras "aventuras" deste ultimo, por mais perigosas aparentemente, não a intimidam... Prevenida, recentemente, por caridosa e fiel amiga que havia percebido os "voos" do "bilanço", ela não levou a sério a denuncia e respondeu com um sorriso indiferente nos lábios:

— Pouco me importo que meu marido faça passear seu coração durante o dia, tanto que, ao anoitecer, ele me traga intacto...

SITUAÇÃO INTOLERÁVEL...

Empregada ainda jovem apresentou-se em uma casa, onde os donos puseram anuncios nos jornais pedindo uma arrumadeira. Estava explicando que deixara o ultimo emprego porque os patrões brigavam todo o tempo...

— Devia ser muito desagradavel — observou o futuro patrão.

— Se era!... — continuou a doméstica — quando não era ele, era ela que brigava comigo...

TROVA

Os teus cabelos revoltos
esvoaçantes ao léu...
são como os raios da lua
que se desprendem do céu.

Nideval Reis



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas praças de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

COMA BEM E SINTA-SE BEM!

Sim, se não esquecer de que Magnésia Bisurada deve estar sempre à mão para eliminar os sintomas de uma digestão imperfeita: azia, cólicas, náuseas e golfadas.



ENCONTRADO UM TESOURO DE VERDADE

Nas escavações recentemente feitas em Trondheim, a antiga capital da Noruega, descobriu-se um tesouro, no qual havia cerca de oitocentas moedas antigas e dois crucifixos de prata. Em algumas das moedas via-se o cunho do rei anglo-saxão Etheired e em outras o do rei Canute. Muitas são de origem alemã e arabe. O achado foi considerado de suma importancia e pode trazer luzes sobre os primeiros fatos da historia norueguesa.

Sabe-se que o rei Canute recrutou barões noruegueses, oferecendo-lhes dinheiro e presentes, nos anos antecedentes ao de 1030, quando se feriu a batalha do Sulestad. É provavel que o dono das moedas e dos crucifixos os tivesse recebido como dádiva do rei Canute, que esteve em Trondheim em 1028. Depois daquela batalha, os homens que tinham aceitado presentes do rei Canute foram considerados traidores. Por isso, talvez, as moedas estrangeiras tenham sido enterradas a fim de ocultar a prova da "traição". O mais curioso é que o achado não continha uma unica moeda norueguesa.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845



102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

PERFECTA E PRECISÃO COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Pedem-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 35)

Minas Gerais — o grande fator do equilíbrio político do Brasil na primeira República. — distribuiu os seus votos em tercios: Deu 418.194 ao ex-ditador, 409.402 a Christiano e 441.690 ao Brigadeiro. A pequena vitória dada ao ilustre candidato da U.D.N. ressaltou, um pouquinho, o desastre...

E o Distrito Federal, com seus monumentais comícios do Brigadeiro?

Enquanto dava ao ex-ditador (lembra-se da recepção reservada ao ex-Presidente Washington Luiz, quando regressou ao Brasil, e que pareceu a todos ter a significação de um revide à Ditadura?) 378.015 votos, deu a Eduardo Gomes apenas 169.263!

Enfim, 3.829.560 brasileiros acharam que o 1945 esta-

va errado e que o certo era o que se passava de 1930 a 1945. Sua alma, sua palma! Não podem mais queixar-se; aguentem-se, porque o que virá nos próximos cinco anos será a mais tremenda decepção que esse país conheceu. Já não bastava a que se verificou nestes últimos vinte anos...

Uma coisa deve, porém, ficar ressaltada. O velho provérbio de que ^{cada} povo tem o governo que merece, não cabe, inteiro, ao caso, porque se 3.829.560 escolheram o ex-ditador, 3.951.091 brasileiros (ou uma maioria de 121.531 votantes), escolheram outros candidatos, deixando, portanto, em minoria o ex-ditador, com a circunstância de que dentre os últimos, estão, sem dúvida, as classes pen-santes — as elites — do país.

O que mais nos decepcionou, em tudo isso, não foi, porém, a manifestação da Bahia, de Mangabeira, ou do Distrito Federal dos comícios mirabolantes do Brigadeiro, mas a de S. Paulo, da ^{revolução} "revolução constitucionalista", de 1932, o qual, além de escolher o ex-ditador, elegeu, por tabela, uma sua sobrinha, ilustre desconhecida daquele Estado! E' de estarrecer e de desanimar ao mais entusiasta dos patriotas!

Um eleitor

ESTUDOS QUE PARECEM PILHERIAS...

O cientista britânico W. Grey Walter, para seus estudos de neurologia, fabricou duas tartarugas mecânicas dotadas de ^{cerebros} "cerebros eletrônicos". Durante as experiências que realizou, verificou que as tartarugas ficaram enamora-das uma da outra e que, ^{quando} quando separadas, começavam a caminhar em todas as direções, procurando unir-se. Têm por olhos células foto elétricas e por ouvidos dois microfones ligados, o que equivale à parte do cérebro humano que recebe os sons. Verificou mais o Dr. Grey que as duas tartarugas reagiam quando se assobiava perto delas e ao mesmo tempo se lançava sobre elas o jato luminoso de lanterna elétrica. Reagiam depois simplesmente ao som sem a luz, caminhando na direção de onde ela partia.

Interrogado pela reportagem, declarou o cientista:

— Comprovamos que para compreender as coisas mais simples, exigem-se do cérebro sete operações distintas, o que é de grande importância científica.

Concluiu o Dr. Grey dizendo que ^{as} as tartarugas se achavam muito cansadas, porque estudaram com afinco e seus cérebros não foram construídos de modo tão complicado como as máquinas conhecidas como ^{cerebros} "cerebros mecânicos".

ACHEI...
a solução do seu caso
LOÇÃO PHENOMENO
o Tônico capilar por excelência



Você é quem
"brilha" com
Brilhanatina
COLGATE!

Brilhanatina COLGATE, a
única que contém **Kolasterol**,
dá brilho, beleza e maciez
aos cabelos, real-
çando sua per-
sonalidade.



Brilhanatina
COLGATE

EM BREVE CONHECEREMOS SERES DE OUTROS PLANETAS

Os discos voadores deram muito que falar, mas o geofísico Silas Newton foi o mais categorico de quantos sobre eles falaram. Declarou, com a sua autoridade de cientista, que acredita na existencia dos "discos voadores", como também tem quase certeza de que os mesmos são barcos interplanetários. Predisse que seres de outros planetas, tripulantes desses barcos, desembarcarão dentro de algum tempo na Terra. Ao falar na Universidade de Denver, disse que "quatro discos voadores" haviam caído no nosso planeta e estavam sendo estudados pelo governo dos Estados Unidos; o quinto caiu

na Arizona, mas não falou nos tais tripulantes...

A caminho de Hollywood, em companhia de Frank Scully, autor de um livro em que critica seriamente a força aérea norte-americana por ocultar a existencia dos mesmos, adiantou à imprensa suas impressões, ao afirmar que as naves interplanetárias são governadas pela força magnetica e que os homens de outros planetas estão sondando o campo magnetico terrestre em viagens de exploração. "Eles não se arriscarão a desembarcar — concluiu — até que tenham determinado os campos magneticos deste planeta. Penso que a profusão de discos voadores que temos visto constitui prova de que os campos magneticos estão sendo estudados conscienciosamente. Muito breve conheceremos seres de outros planetas". Será mesmo?...
— — —

PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS

Segundo estatística recentemente publicada nos Estados Unidos, foram fabricados naquele país, de Janeiro a Agosto do ano passado, cinco milhões de automóveis. A Italia fabricou no primeiro semestre do mesmo ano quarenta e seis mil e oitenta e quatro carros, dos quais foram exportados cerca de dez mil.

Um dos grandes produtores norte-americanos está instalando filial de suas fabricas no Japão, a qual ficará situada entre Tóquio e Yokohama.

NOVO E CURIOSO RECORDE

Realizou-se na Suecia, ha pouco tempo, o maior congresso Britânico. A ele compareceram mil e seiscentos cientistas de cinquenta e quatro países. As resoluções ali tomadas, segundo se afirma, tiveram extraordinaria importancia para o mundo inteiro.

A nota curiosa do certame foi dada pelo príncipe herdeiro, que, cumprindo promessa anteriormente anunciada, apertou a mão de todos os mil e seiscentos delegados, cerimônia que constituindo verdadeiro recorde, pois o sumiu várias horas de "aperto", cons- anterior fôra apenas de setecentos e oitenta.

O TÔNICO DAS LACTANTES



**ÁGUA
INGLÊSA**



A FAMA CONSAGROU O TITULO

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?...

SÓ COM BÓIA APRESENTAÇÃO!!!

ESTA SÓ O

O Crack da Tesoura

LHE PODERÁ PROPORCIONAR



Rua Alcindo Guanabara, 15 - Tel. 42-7265

Esquina Alvaro Alvin — CINELANDIA — RIO

CORRESPONDENCIA de "Com a palavra..."

C. O. B. (São Paulo) — Agradecemos e retribuimos, muito sensibilizados, os votos de felicidades que nos enviou para 1951. *Glotejito* está passando melhor e lhe agradece, por nosso intermedio, o interesse e simpatia revelados.

J. Bischof (Pinhão, Paraná) — Não foi feliz o amigo no "pito" que nos quis passar em sua correspondencia de

28-1-1951, sob o fundamento de que vão para a "cesta" as cartas que nos dirige. *Careta* de 17-2-1951, página 38, publicou uma sua pequena colaboração. Depois disso, quem merece "pito"?

Esporte Clube Elvira (Jacareí SP) — Um leitor encaminha-nos o manifesto que este Clube dirigiu, em 19-9-1950, aos associados para recomendar a candidatura do sr. Mario Aprile à Deputação Federal, julgando ser idêntico o fato ao ocorrido em Minas Gerais e comentado no número de 10-2-1951 de *Careta*, página 38, da candidatura do jogador de foot-ball Zé do Monte à Câmara Municipal de Belo Horizonte. Parece que se trata de assunto diferente. E' o sr. Mario Aprile jogador de foot-ball? Se o não é, nada há que estranhar na propaganda do *Esporte Clube Elvira*. O que *Careta* não pôde compreender, no caso de Belo Horizonte, é de que forma operar-se-ia a transição subitanea do futebolista profissional em máquina legiferante. Isso, sim, é de causar mesmo estranheza...

Flávio F. da Luz (Curitiba, Paraná) — Não recebemos correspondencia alguma pertinente ao assunto de sua carta. Tomamos, contudo, nota do seu pedido para o objetivo recomendado.

J. R. S. F. (Lins, S. Paulo) — A sua carta denuncia fatos de muita gravidade. Não temos duvida em publicá-la desde que a respectiva assinatura esteja identificada legalmente.

J. P. (Itapetininga, S. Paulo) — A *Gaveta de Cartas* está fechada por enquanto. Por isso, vai aqui mesmo o soneto que nos enviou. E' produção de cunho filosófico, que nos pareceu fluente e bem lançada. Os entendidos que julguem:

DÚVIDA

Na pujança da minha juventude,
Supunha que era um pensador frondente!
E, num realismo cético, inclemente,
A crença imaginava sem virtude!

No fim da vida, a mendigar saúde,
Vejo na crença a luz resplandecente
De uma alvorada primorosa e quente...
A etérea luz julgando na amplitude!

Mas, nesta claridade que vigora,
Ainda o mistério, às vezes, me devora
A renovar-me a dúvida latente!!

O' Deus! perdão, se ocuro isto é pecado —
Não sei se antigamente andava errado...
Nem sei se vivo errando no presente!

O conceito poético e filosófico do sr. J. P. ressumbra o do alemão Schopenhauer ou o do nosso Tobias Barreto. De Tobias há mesmo, com idêntico titulo de *Dúvida*, magnificos versos sobre assunto correlato. Como vemos, o nosso amigo J. P. está em boa companhia...



OS ADESISTAS

- Todos compareceram de casaca à posse do Getúlio?
- Todos! Mas a maioria da casaca virada...

A DESBUSTIFICAÇÃO

A coisa de que mais horror temos é o cabotinismo. Para nós o cabotinismo é o pai de todos os vícios. O cabotinismo é tão velho quanto a humanidade, pois que dela nasceu.

Dizem as crônicas que, no Paraíso Terreal, Adão mandou botar uma tabuleta em que se lia: "Vila Adão", tornando-se, desse modo, o primeiro cabotino do mundo.

O exemplo de Adão frutificou e as tabuletas surdiram aos milhares, aos milhões por esse mundo fora.

De certo tempo a esta parte os bustos têm furtado às tabuletas o predomínio, aparecendo, muitas vezes, ao lado delas, como sucedeu ainda recentemente no Estádio do Maracanã, em cuja porta principal o Prefeito mandou pespegar o seu busto, que ficou encarapitado em cima de muralha de pedra contendo inscrições alusivas à construção daquele megatêreo de cimento armado.



Pois um gaiato, desses que em nossa cidade abundam, lembrou-se uma noite destas de pintar bigode, suíças e cavaignac, a piche, naquele monumento nacional do cabotinismo...

De Moraes bufou e mandou retirar o busto, depois de dar entrevistas aos jornais, na quais verberou o procedimento do gaiato.

O Prefeito, com isso, quis dar a parecer que se havia aborrecido com a brincadeira, nós, porém, estamos convencidos de que S. Excia. abespinoou-se porque o pintor se esqueceu de lhe pintar também a careca.

Ha quasi
UM SÉCULO

Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem este
calçado

Calçado SOUTO

Conferir
máximo
Garantia
absoluta

MAIS UM ELO... NA FLAUTA NA ANTIGUIDADE

O dr. Robert Broom, famoso antropologista que fez recentemente pesquisas na África, descobriu nas proximidades de Johannesburg o crânio de um ser primitivo, intermediário entre o homem e o macaco, ao qual foi dado o nome de Plesianthropus — em grego: "quase homem". Cientistas do Museu de Historia Natural dos Estados Unidos incumbiram-se da restauração do crânio, comprovando a afirmativa do dr. Brown de que esse ser estava muito mais próximo do homem do que do macaco, formando mais um elo entre ambos.

A flauta é um dos instrumentos mais antigos; talvez seja anterior a harpa e a lira. Os poetas da antiguidade atribuíram a invenção da flauta a Apolo a Palos, a Mercúrio ou a Pan. Naqueles velhos tempos conheciam-se diversas espécies de flauta: direitas, curvas, compridas, médias, curtas, simples, iguais, desiguais etc. Mas não conheceram a chamada "flauta alemã", cuja forma mais antiga que se conhece remonta ao século XI e está representada num afresco da igreja de Santa Sofia, em Kiew.

O apuro de
um rapaz se
completa no
penteado.

Penteie-se bem, fixando
os seus cabelos sem
colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

GOTAS FILOSOFICAS

N'uma fonte d'água mineral um esculapio deixou a seguinte sentença:

Aproveitai esta divina fonte de amores,
Alívio milagroso de humanos langores;
Melhor que hormônios e seus impo-
tentes filtros
Sem exaurir a bolsa conforta e cura
[tuas dores.

Anauser



OS OCULOS DO DIABO

Crônica de Lisboa
por
Jorge Ramos

O EMINENTE CRITICO...

EM Portugal, a critica concubinou-se com o favoritismo. A escala dos valores obedece a uma parcialidade encastoadada em subornos e interesses mútuos: assiste-se hoje ao indecoroso espetáculo de se exaltarem como obras primas produtos engendrados pela mediocridade, e de se demolirem magnificas afirmações intelectuais só porque a critica não está à altura de as saber apreciar ou porque de antemão condena ao silêncio aquilo que não agrada ao horizonte pessoal do critico. As funções da critica tambem dependem do maior ou menor grau de intensidade publicitária. O reclamo influi no exame da obra. A tanto por linha pagam-se adjetivos laudatórios. Se o critico é ami-

go daquele que pela primeira vez publica um romance ou expõe um quadro meao que a obra não valha duas frases complacentes, a análise do comentarista espraia-se em considerações que redundam numa enfiada de elogios, e a prosa encomiástica demora-se em meia columna, estendendo-se em louvores como as ingluvias dilatadas dum peru... Se o autor é desconhecido, pode ser um génio, que fica sepultado no enxurdeiro da mais gélida indiferença. Para uns estão já devidamente empacotadas as apoteoses a destapar no momento oportuno. Para outros, silêncio e anonimato. As curvaturas de espinha que a critica literaria faz a cada momento diante de autênticas incompetências, oferece um mostruário pitoresco de subserviências cerebrais... Macia como as folhas da cotonátia, roça a epiderme do "futuro grande escritor", de quem há a esperar grandes êxitos de livraria, pouco importando que se trate dum pequeno homem de letras cuja estatura cabe à vontade na galexia dos anões mentais... Mas logo o céu da critica se entrovisa se o desgraçado autor vem com idéias novas no romance, idéias límpidas, sem declividades, assunto sério a defender tese que é fruto sazornado de suas longas reflexões, experiências e observações. Então a critica habituada a louvaminhar o lugar-comum e a aplaudir banalidades, torna-se remordoz, e em nome da moral que usa por debaixo do pijama conclui por abanar as enormissimas orelhas: a obra é um atentado infando contra os cânones das idéias feitas.

Foi assim que na sua época Balzac, muito antes de atingir o primeiro patamar da Glória, saiu amachucado, enquanto os papalvos desfruiam a grande paródia de achincalhar um homem de génio.

Esta critica é uma cêgada carnavalesca. Abaixo com ela! Abaixo com o abuso duma prosa enfeitada que se põe de cócoras para reitorar o estilo adocicado e afectuoso, pondo no foliar de parabens os mais decorativos repelgos! Abaixo a critica que sobre-maravilha os leitores, dançando a cracoviana das elocuções brilhantes... Abaixo a critica venal e mercenária que por Portugal se arrasta de muletas, à espera que lhe atirem do saguão as cascas do almoço...

GRÃOS DE SABEDORIA

— Para estarmos de posse da verdade, cumpre-nos repelir não só erradas interpretações como, tambem, as seduções mundanas que nos induzem a aceita-las.

Leon Tolstoi

— A sabedoria não está senão na verdade.

Goethe

— Povo sábio é aquelle que aceita a vida tranquilla. Povo viril é povo inquieto na sua ambição.

Axel Munthe

— O povo fez a mais prodigiosa das descobertas, mas o grande segredo que a ciencia arrancou à materia está ligado à sua destruição.

Etienne Gilson



TODOS USAM
PETROLEO SOBERANA
CABELFIX
O FIXA-DOES
PREFERIDO
POR TODOS

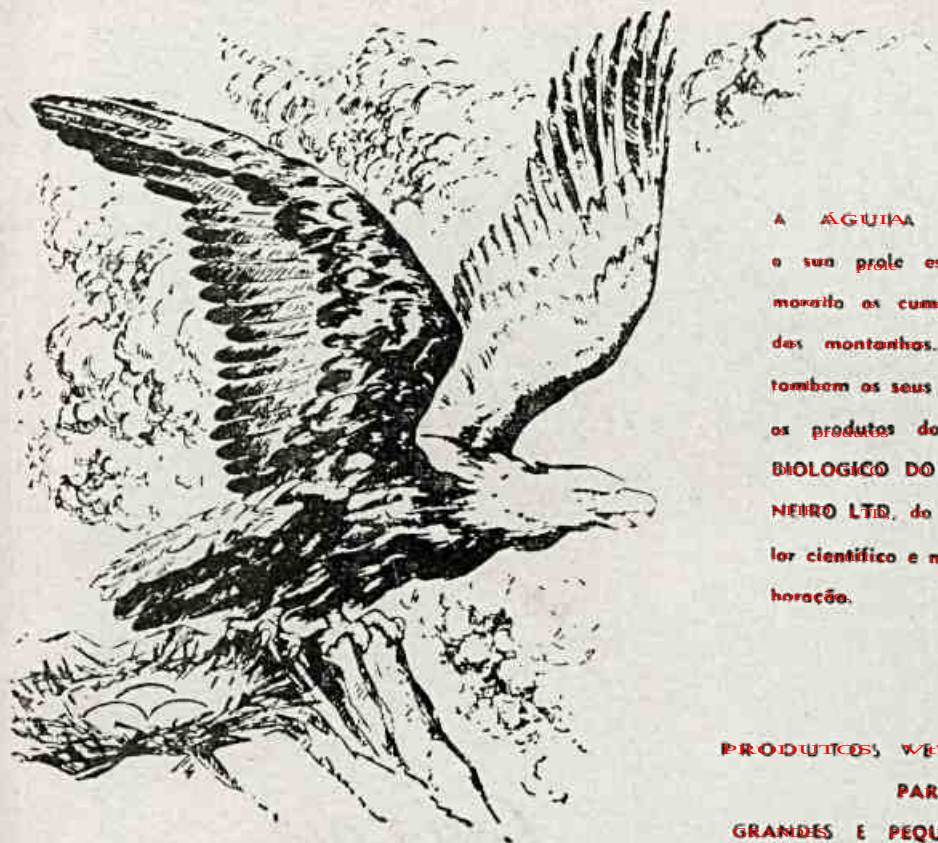
LINHOS

Tropicais
INGLESES

Maior variedade
menores preços

Metro de Ouro

159 — R. ROSARIO — 159



A AGUIA DEFENDE
o seu prado escolhendo por
moradia os cumes mais altos
das montanhas. — Defenda
tambem os seus rebentos com
os produtos do INSTITUTO
BIOLOGICO DO RIO DE JA-
NEIRO LTD, de mais alto va-
lor científico e meticolosa elab-
oração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarreia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RABICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o eguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a varíola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

**SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO**

INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal. 1485 — End. Tel. "ZOOBIO"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alameda S. Boa Ventura, 1027
NITERÓI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS



*Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS*

KOLYNOS

**CREME DENTAL
CIENTIFICO**